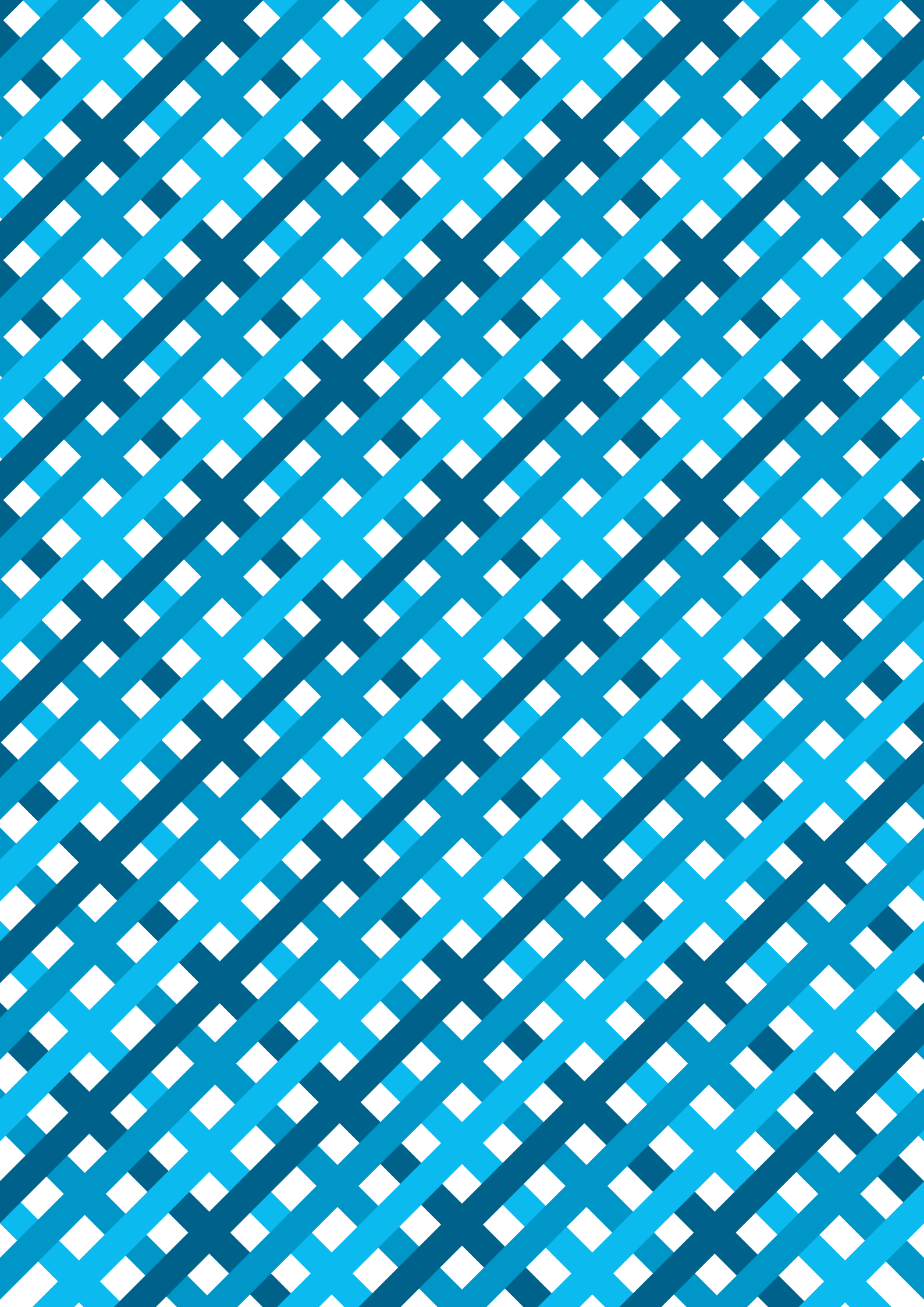


PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

2023-2027



Federação Espírita Brasileira
Conselho Federativo Nacional — CFN



**PLANO
DE
TRABALHO
PARA O
MOVIMENTO
ESPÍRITA
BRASILEIRO**

2023-2027



Federação Espírita Brasileira
Conselho Federativo Nacional — CFN

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	5
II - FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA	6
a) Visão de Futuro do Espiritismo	7
b) Educação	8
c) Missão e compromisso dos espíritas.....	9
d) Unificação do Movimento Espírita	11
III - AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA	12
a) Públicos:	12
TRABALHADOR ESPÍRITA	12
PÚBLICO ESPÍRITA.....	12
SOCIEDADE	12
b) Finalidade:.....	12
c) Organização:	13
IV - ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO	13
V - DIRETRIZES	14
DIRETRIZ 1 - DIFUSÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA	15
Objetivo	15
Fundamentação	15
Ações e projetos.....	16
DIRETRIZ 2 - PRESERVAÇÃO DA UNIDADE E UNIVERSALIDADE DOS PRINCÍPIOS DA DOUTRINA ESPÍRITA ...	17
Objetivo	17
Fundamentação	17
Ações e projetos.....	19
DIRETRIZ 3 - INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS.....	20
Objetivos	20
Fundamentação	20
Ações e projetos.....	22
DIRETRIZ 4 - ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO ÀS SUAS FINALIDADES E MULTIPLICAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CENTROS ESPÍRITAS	23
Objetivos	23
Fundamentação	23
Ações e projetos.....	25

DIRETRIZ 5 - PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOUTRINÁRIA, ÉTICA, SOCIOPOLÍTICA, CULTURAL, AMBIENTAL, ECONÔMICA E ESPIRITUAL DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO	26
Objetivos	26
Fundamentação	27
Ações e projetos	29
DIRETRIZ 6 - UNIÃO DOS ESPÍRITAS E UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA	30
Objetivos	30
Fundamentação	30
Ações e projetos	32
DIRETRIZ 7 - FORMAÇÃO CONTINUADA DO TRABALHADOR E DAS LIDERANÇAS ESPÍRITAS	33
Objetivos	33
Fundamentação	34
Ações e projetos	34
DIRETRIZ 8 - PROMOÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DO ESPIRITISMO	35
Objetivos	35
Fundamentação	36
Ações e projetos	37
DIRETRIZ 9 - PARTICIPAÇÃO DO ESPÍRITA NA SOCIEDADE	37
Objetivos	37
Fundamentação	38
Ações e projetos	40
DIRETRIZ 10 - ORIENTAÇÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA	41
Objetivos	41
Fundamentação	41
Ações e projetos	43
DIRETRIZ 11 - INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA	44
Objetivos	44
Fundamentação	44
Ações e projetos	46
VI - RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO	47
VII - PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO	48
Palavras de Bezerra de Menezes	48

I - APRESENTAÇÃO

O primeiro *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro* (2007–2012), aprovado pelo Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB), teve sua implementação e seus desdobramentos efetivados em todo o país. Por ocasião de sua aprovação, houve a seguinte manifestação mediúnica de Bezerra de Menezes, ao final da reunião do CFN/FEB, no dia 12 de abril de 2007, em Brasília-DF:

A programação que estabeleceste para este quinquênio é bem significativa, porque verteu do Alto, onde se encontrava elaborada, e vós a vestistes com as considerações hábeis e aplicáveis a esta atualidade.

Este é o grande momento, filhos da alma.¹

Levando em consideração a sua importância, na reunião ordinária do CFN/FEB de 2011, aprovou-se que deveria ser elaborado um plano de trabalho para o quinquênio seguinte (2013–2017), com base nas avaliações e sugestões captadas nas reuniões das Comissões Regionais do CFN em 2012.

No Plano de Trabalho para 2013–2017 foram definidos objetivos, diretrizes e sugestões de projetos para execução, cujo desenvolvimento seria acompanhado pelo CFN em suas reuniões ordinárias e nas reuniões das Comissões Regionais.

Na reunião ordinária do CFN de 2016, ocorrida de 11 a 13 de novembro, os secretários regionais do CFN apresentaram avaliação realizada pelas Entidades Federativas Estaduais a respeito das diretrizes, atividades, projetos e ações do PTME, com vistas à elaboração de novo plano de trabalho, quinquênio 2018–2022.

A avaliação demonstrou a importância de se fazerem ajustes em algumas diretrizes, adequando o plano às atuais expectativas do Movimento Espírita Brasileiro. Em decorrência, a plenária do CFN aprovou a formação de uma equipe revisora, constituída pelos membros da comissão executiva, que, ouvindo as sugestões dos membros do CFN, apresentou proposta para o novo plano de trabalho, a qual foi analisada ao longo do ano de 2017 nas Comissões Regionais, culminando com a sua aprovação na reunião do CFN do mesmo ano.

¹ FRANCO, Divaldo P. Mensagem psicofônica: O médio-dia da Era Nova; *Reformador*, ed. esp. jul. 2007, p. 24.

Em 2022 foram intensificadas ações com vistas à atualização do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro para o novo quinquênio (2023–2027), considerando-se os cenários e contextos vivenciados, bem como a análise do desenvolvimento das diretrizes ao longo dos anos.

Para a composição da versão atualizada do documento, ora apresentada, foram consideradas a análise do desenvolvimento do *Plano de Trabalho* (2018–2022) em âmbito estadual, bem como uma matriz de contexto, construída a partir do levantamento das observações e contribuições das Entidades Federativas Estaduais acerca dos cenários identificados, cuja avaliação favoreceu a identificação de sugestões para o aprimoramento do documento.

Sob a nomenclatura de *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro* (2023–2027), o presente documento — aprovado na reunião ordinária do CFN de 2022 — constitui instrumento de abrangência nacional para nortear o planejamento das ações do Movimento Espírita Brasileiro (Entidades Federativas Estaduais, seus Órgãos de Unificação, Centros Espíritas e Áreas Funcionais do CFN), cujo desenvolvimento e aplicação serão acompanhados, de forma sistemática, pelo Conselho Federativo Nacional.

II - FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA

O *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro* (2023–2027), desde a sua primeira versão em 2007, utiliza-se do referencial doutrinário das obras da Codificação Espírita e as orientações de Espíritos Superiores que guardam fidelidade com a Doutrina Espírita, uma vez que o processo de unificação do Movimento Espírita tem por finalidade promover e realizar o estudo, a difusão e a prática do Espiritismo, colocando-o ao alcance e a serviço de todos os seres humanos, de modo a cumprir sua missão, que é “instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade”².

Considerando os propósitos do presente documento, destacam-se fundamentações relacionadas aos seguintes temas:

- a) Visão de Futuro do Espiritismo;
- b) Educação;
- c) Missão e compromisso dos espíritas;
- d) Unificação do Movimento Espírita.

² KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Prolegômenos.

a) Visão de Futuro do Espiritismo

- “[...] o que caracteriza a Revelação Espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.”³
- “Pela influência que exercem, as ideias espíritas são uma garantia de ordem e tranquilidade, pois tornam melhores os homens uns para com os outros, menos ávidos de interesses materiais e mais resignados aos decretos da Providência.”⁴
- “A fraternidade deve ser a pedra angular da nova ordem social; mas não há fraternidade real, sólida e efetiva se não se apoiar sobre base inabalável. Essa base é a fé, não a fé em tais ou quais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos, e que mutuamente se apedregam, visto que, anatematizando-se uns aos outros, alimentam o antagonismo, mas a fé nos princípios fundamentais que todos podem aceitar: *‘Deus, a alma, o futuro, o progresso individual infinito, a perpetuidade das relações entre os seres.’*”⁵
- “O Espiritismo é o mais terrível antagonista do materialismo.”⁶
- P.: *O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?*

R.: “Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da Humanidade, porque está na Natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.”⁷

- “Três períodos distintos apresenta o desenvolvimento dessas ideias: primeiro, o da curiosidade, que a singularidade dos fenômenos produzidos desperta; segundo, o do raciocínio e da filosofia; terceiro, o da aplicação e das consequências.”⁸
- “Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador Prometido: o conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba de onde vem, para onde vai e por que está na Terra; um chamamento aos verdadeiros princípios da Lei de Deus e consolação pela fé e pela esperança.”⁹
- “É no período que ora se inicia que o Espiritismo florescerá e dará frutos. É, pois, para o futuro, mais que para o presente, que trabalhais; mas era necessário que esses trabalhos fossem elaborados previamente, porque preparam as vias da regeneração pela unificação e pela

³ KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 1, it. 13.

⁴ Id. *O livro dos espíritos*. Conclusão VI.

⁵ Id. *A gênese*. Cap. 18, it. 16.

⁶ Op. cit. Conclusão, II.

⁷ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Q. 798.

⁸ Id. Ibid. Conclusão V.

⁹ Id. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 6, it. 4.

racionalidade das crenças. Felizes os que aproveitam desde hoje; será para eles tanto de ganho e de penas poupadas.”¹⁰ – R. BARRY.

- “Mantende-vos coesos com a Codificação Espírita, que um dia influenciará o comportamento da sociedade terrestre. O Espiritismo não é uma filosofia para determinado número de criaturas, é uma mensagem de Vida Eterna para todos os seres humanos.”¹¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “O Espiritismo evangélico é o Consolador prometido por Jesus, que, pela voz dos seres redimidos, espalha as luzes divinas por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que cobre os ensinamentos na sua feição de Cristianismo Redivivo, a fim de que os homens despertem para a era grandiosa da compreensão espiritual com o Cristo.”¹² – EMMANUEL
- “A Nova Revelação, livre de qualquer forma material, manifesta-se diretamente à Humanidade, cuja evolução intelectual tornou-se apta a abordar os altos problemas do destino. Preparada pelo trabalho das ciências naturais, sobre os quais se apoia, e pelos conhecimentos lentamente adquiridos pelo espírito humano, fecunda esses trabalhos e conhecimentos e os liga por forte vínculo, formando um todo sólido.”¹³ – LÉON DENIS

b) Educação

- “P: Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?”
R: “À medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.”¹⁴
- “Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros, e, sim, à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.”¹⁵
- “Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma Lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos.”¹⁶
- “A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas

¹⁰ KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 18, it. 9.

¹¹ FRANCO, Divaldo P. Mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes: Perserverai no bem e não vacileis. Reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, de 6 a 8 de novembro de 2015. *Reformador*, jan. 2016, p. 12-14.

¹² XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Q. 352.

¹³ DENIS, Léon. *Cristianismo e espiritismo*. Cap. 10.

¹⁴ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Q. 914.

¹⁵ Id. *Ibid.* Q. 685 a – comentário.

¹⁶ Id. *O livro dos espíritos*. Q. 774.

só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem.”¹⁷ – EMMANUEL

- “A educação da alma é a alma da educação.”¹⁸ – ANDRÉ LUIZ
- “A vida tem uma finalidade clara e positiva, que é a evolução. Esta se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas, constantes e progressivas. Semelhante fenômeno denomina-se Educação. [...] Por isso, a obra da redenção, encarnada pelo Divino Mestre, é obra de educação. Por essa razão, também, o Mais Alto assim se pronuncia: ‘Mais humano e cristão é premunir contra o mal os nossos semelhantes, acendendo-lhes no espírito o facho da educação, que instrui, consola, melhora e fortalece, do que deixá-los penar na cegueira primitiva, reservando-nos para oferecer-lhes mais tarde o grabato do hospital, ou impor aos rebeldes a moralização cruciante da penitenciária.”¹⁹ – VINÍCIUS

c) Missão e compromisso dos espíritas:

- “Ide e evangelizai a todas as gentes.” – JESUS (*Mateus*, 16:15.)
- “Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: ‘Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra’, porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra! [...]”²⁰ – O ESPÍRITO DE VERDADE
- “Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. [...] Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! O arado está pronto; a terra espera; arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparaí, pois, vosso caminho e segui a verdade.”²¹ – ERASTO
- “Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós’, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais

¹⁷ XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Q. 110.

¹⁸ VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz. Cap. 42.

¹⁹ VINÍCIUS. *O mestre na educação*. Cap. 3.

²⁰ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 20, it. 5.

²¹ Id. Ibid. Cap. 20, it. 4.

indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.”²²

- “O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a Lei de Justiça, de Amor e de Caridade, na sua maior pureza.”²³
- “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”²⁴
- P: “— Se, entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram, quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?”
R: “Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de sua Lei; os que seguem sua Lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória [...]”²⁵
- “Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a Lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor.”²⁶
- “Perserverai no Bem. Unidos seremos resistência, fragmentados seremos vencidos em nossos objetivos essenciais. Temos o direito de discrepar, de pensar de maneira diversa e o dever de discutir, de expor, mas não de dissentir.”²⁷ – BEZERRA DE MENEZES
- “Vive-se o momento histórico de transição para a luz [...]. O objetivo essencial é de espancar as trevas íntimas que predominam na natureza humana e vós tendes compreendido o papel que deveis exercer em nome da fulgurante mensagem de Jesus, esclarecida pelos pensamentos espíritas.”²⁸ – BEZERRA DE MENEZES
- “Vós recebestes o chamado do Senhor para preparar a terra, a fim de que a ensementação da verdade faça-se de imediato. Unidos, amando-vos uns aos outros, mesmo quando discrepando em determinadas colocações de como fazer ou quando realizar, levai adiante o

²² KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap 11, it. 4.

²³ Id. Ibid. Cap. 17, it. 3.

²⁴ Id. Ibid. Cap. 17, it. 4.

²⁵ Id. Ibid. Cap. 20, it. 4.

²⁶ Id. *O livro dos espíritos*. Q. 930 – comentário.

²⁷ FRANCO, Divaldo P. Mensagem psicofônica “Perserverai no bem e não vacileis” do Espírito Bezerra de Menezes. Reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, de 6 a 8 de novembro de 2015. *Reformador*, jan. 2016, p. 12-14.

²⁸ Id. Ibid.

propósito de servir ao Mestre antes que o interesse de cada qual servir-se a si mesmo. Já não há tempo para adiarmos a proposta de renovação do planeta.”²⁹ – BEZERRA DE MENEZES

d) Unificação do Movimento Espírita

- “Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã.”³⁰
- “O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente, mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violar consciência alguma.”³¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “Recordemos, na palavra de Jesus, que ‘a casa dividida rui’, todavia ninguém pode arrebentar um feixe de varas que se agregam numa união de forças. É por isso, Espíritas, meus irmãos, que a Unificação deve prosseguir, mas a União deve vigir em nossos corações.”³² – BEZERRA DE MENEZES
- “[...] a harmonia do todo é resultado da integração de suas partes. Conhecemos a difícil estrada da unificação e é por isso que suplicamos ao Senhor, depois de nos haver enviado o vaso escolhido para que pudesse receber as vozes dos céus e legá-las para todas as épocas, nos ensejasse estes dias de heroísmo e abnegação.”³³ – BEZERRA DE MENEZES
- “Estamos juntos; ide adiante, mantendo o elã de identificação, uns com os outros, Entidades e instituições, sob a presidência de Ismael, o Anjo tutelar do Brasil, a quem o Mestre delegou a tarefa de preservar o seu Evangelho sob as luzes abençoadas do Cruzeiro do Sul...”³⁴ – BEZERRA DE MENEZES
- “Estais convidados à união, trabalhando pela unificação das casas espíritas, no Brasil, e no mundo. Sede, pois, fiéis até o fim.”³⁵ – BEZERRA DE MENEZES

²⁹ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Prosseguimento na luta” do Espírito Bezerra de Menezes. Reunião do Conselho Federativo Nacional em 2004, na Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.

³⁰ KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. 2ª pt., cap. 29, it. 334.

³¹ XAVIER, Francisco C. Unificação. Mensagem do Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, dez. 1975.

³² FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante...” do Espírito Bezerra de Menezes. Mensagem psicofônica recebida em 20-4-1975, na sessão pública da Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF. *Reformador*, fev. 1976, p. 43.

³³ Id. Mensagem “União dos espíritos” do Espírito Bezerra de Menezes, recebida na sessão de Encerramento do 1º Congresso Espírita Brasileiro, em 3-10-1999. *Reformador*, dez. 1999, p. 359.

³⁴ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Perseverança” do Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em 7-11-1987. *Reformador*, fev. 1988, p. 55 e 56.

³⁵ Id. Ibid. p. 16 e 17.

III - AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

a) Públicos:



Legenda:

TRABALHADOR ESPÍRITA

É quem exerce de forma regular e voluntária as tarefas no Movimento Espírita, seja no âmbito do Centro Espírita ou dos órgãos de Unificação.

PÚBLICO ESPÍRITA

É o interessado na Doutrina Espírita, podendo ser frequentador, presente ou futuro, das atividades promovidas pelo Movimento Espírita, seja no âmbito do Centro Espírita ou dos órgãos de Unificação.

SOCIEDADE

É o conjunto de indivíduos, espíritas e não espíritas, que se relacionam e se interagem por meio da comunicação, das organizações, públicas e privadas, governamentais e não governamentais, dentre outros meios.

b) Finalidade:

O ambiente de atuação do Movimento Espírita tem como finalidade precípua difundir a Causa Espírita, assim especificada: é o mesmo que Doutrina Espírita, filosofia espiritualista, revelada pelos Espíritos Superiores.

“Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Portanto, o Espiritismo é obra do Cristo, que Ele mesmo preside, assim como preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o Reino de Deus na Terra.”³⁶

O Espiritismo ou Causa Espírita está contido nas obras codificadas por Allan Kardec, tendo como objetivos:

- Revelar aos homens “[...] a existência e a natureza do Mundo Espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo.”³⁷
- Realizar “[...] o que Jesus disse do Consolador Prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; um chamamento aos verdadeiros princípios da Lei de Deus e consolação pela fé e pela esperança.”³⁸

c) Organização:

O Movimento Espírita				
Público Espírita	Centros Espíritas	Entidades Federativas Estaduais	Entidade Nacional de Unificação	Entidade Internacional de Unificação
Promover a melhoria intelecto-moral do Espírito pela convivência e pelos aprendizados proporcionados pelas interações e experiências.	Acolher, consolar, esclarecer e orientar os Espíritos por meio do estudo, da prática e da divulgação do Espiritismo, de modo a contribuir com seu desenvolvimento intelecto-moral e com a formação de pessoas de bem.	Dinamizar as ações de unificação do Movimento Espírita Estadual, promovendo a união e a solidariedade dos espíritas e das instituições espíritas.	Dinamizar as ações de unificação do Movimento Espírita Nacional, promovendo a união e a solidariedade dos espíritas e das instituições espíritas.	Dinamizar as ações de unificação do Movimento Espírita Internacional, promovendo a união e a solidariedade dos espíritas e das instituições espíritas.

IV - ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

Com base na análise da matriz de contexto realizada junto ao Movimento Espírita Brasileiro, em seu momento atual, propõe-se esta orientação para o trabalho do Movimento Espírita Brasileiro para o quinquênio 2023–2027.

A presente orientação objetiva definir diretrizes para o desenvolvimento de ações e projetos para o Movimento Espírita, no período de cinco anos, considerando os seguintes elementos:

³⁶ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 1, it. 7.

³⁷ Id. Cap. 1, it. 5.

³⁸ Id. Cap. 6, it. 4.

- Diretrizes – Definem prioridades institucionais, orientadas segundo o caminho previamente traçado em um plano ou programa, de acordo com os objetivos do Espiritismo e o processo de unificação do Movimento Espírita. As diretrizes apresentam caráter geral e abrangente em sua execução.
- Objetivos da diretriz – Apontam posição estratégica a ser alcançada no tempo, em longo, médio e curto prazos. Os objetivos podem ser subdivididos em gerais e específicos. Os gerais apresentam sentido mais amplo e são executáveis a médio e longo prazos; os específicos são apresentados de forma mais detalhada, atendendo-se a particularidades indicadas nos objetivos gerais. É comum os objetivos específicos estarem relacionados a ações a serem alcançadas a curto prazo.
- Fundamentação – Constitui o apoio, a base ou o alicerce doutrinário (filosófico, científico, religioso, moral, ético etc.) para viabilizar, implantar ou desenvolver ações, projetos e programas.
- Ações e projetos – Indicam atividades operacionais, concretas, destinadas à execução da Orientação para o Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro. As ações e os projetos poderão ser realizados em todos os níveis do Movimento Espírita Brasileiro (Entidades Federativas Estaduais, seus Órgãos de Unificação, Centros Espíritas e Áreas Funcionais do CFN), podendo envolver entidades especializadas do Movimento Espírita e instituições representativas da sociedade. Os projetos e as ações são apresentados, detalhadamente, na forma de um empreendimento, plano ou atividade que se pretenda realizar, cujo desenvolvimento e análise criteriosa dos resultados conferem a devida veracidade para a elaboração e/ou desenvolvimento de programas institucionais.

V - DIRETRIZES

Considerando que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas em consonância com as seguintes diretrizes:

1. Difusão da Doutrina Espírita;
2. Preservação da unidade e da universalidade dos princípios da Doutrina Espírita;
3. Integração das Áreas Funcionais;
4. Adequação dos Centros Espíritas para o atendimento às suas finalidades e multiplicação/implantação de novos Centros Espíritas;
5. Promoção da sustentabilidade doutrinária, ética, sociopolítica, cultural, ambiental, econômica e espiritual do Movimento Espírita Brasileiro;
6. União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita;

7. Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas;
8. Promoção do livro espírita como elemento essencial ao cumprimento da missão do Espiritismo;
9. Participação do espírita na sociedade;
10. Orientação e engajamento da Juventude nas atividades do Centro e do Movimento Espírita;
11. Inclusão e acessibilidades nas atividades do Centro e do Movimento Espírita.

DIRETRIZ 1 - DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Objetivo

- Difundir a Doutrina Espírita, por meio de estudo, divulgação e prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, sem distinção de qualquer natureza, tendo como referencial as obras da Codificação Espírita e as de autores a elas coadunados.

Fundamentação

- “Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sobre o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa.” – JESUS (*Mateus*, 5:15.).
- “Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração”. PAULO (II *Coríntios*, 3:3.)
- “Os Espíritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, sua missão é instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade.”³⁹ – ALLAN KARDEC
- “Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão, porque é principalmente entre os mártires do trabalho, desta expiação terrena, que encontraremos o fervor da fé, encontrareis fervor e fé. [...] Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; é preciso que trabalheis.”⁴⁰ – ERASTO
- “Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.”⁴¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “Mas a vós, espíritas, que ouvistes a palavra da Revelação; a vós vos cabe levar por toda a parte as notícias do Reino de Deus, expandindo-as por todos os rincões da Terra. Não

³⁹ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Prolegômenos.

⁴⁰ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 20, it. 4.

⁴¹ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação” do Espírito Bezerra de Menezes, recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. *Reformador*, out. 1995, p. 314.

mais amanhã ou posteriormente. Agora tendes o compromisso de acender, na escuridão que domina o mundo, as estrelas luminíferas do Evangelho de Jesus.”⁴² – BEZERRA DE MENEZES

- “Divulgar o Espiritismo por todos os meios e modos dignos ao alcance é tarefa prioritária. A dor é colossal neste momento no mundo terrestre... E o Consolador distende-lhe as mãos generosas para enxugar as lágrimas e os suores de todos aqueles que sofrem, mas sobretudo, para eliminar as causas do sofrimento, erradicando-as por definitivo...”⁴³ – BEZERRA DE MENEZES

Ações e projetos

- Realização de atividades voltadas ao estudo e à prática da Doutrina Espírita;
- Difusão dos ensinamentos espíritas por meio dos recursos de comunicação e divulgação compatíveis com a orientação espírita;
- Integração da criança, do jovem e da família nas ações de difusão doutrinária realizadas pelo Centro e pelo Movimento Espírita;
- Aprimoramento contínuo do trabalho de atendimento às pessoas que buscam nos Centros Espíritas acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação, de forma integrada entre as áreas de trabalho existentes no Centro Espírita, utilizando-se, por exemplo, de avaliações periódicas;
- Utilização de práticas espíritas, sobretudo as de natureza mediúnica, coerentes com os postulados espíritas;
- Realização da assistência e promoção social com base nos ensinamentos do Evangelho, interpretados à luz do entendimento espírita;
- Promoção da arte como manifestação cultural dos espíritas que propõem aliar os princípios e os valores éticos e morais do Espiritismo às manifestações artísticas em geral, por meio da arte-educação, a serviço do bem e do belo;
- Promoção, estímulo e capacitação para a realização de atividades presenciais, virtuais e híbridas voltadas às atividades de estudo, palestras, seminários, eventos federativos, de modo a ampliar o alcance na difusão da Doutrina Espírita nos novos tempos;
- Divulgação do Espiritismo nas esferas culturais, da ciência, filosofia, arte e religião;
- Utilização de linguagens adequadas a todos os níveis culturais;
- Identificação e utilização de práticas pedagógicas centradas na filosofia espírita da educação;
- Divulgação e estímulo à implantação do Evangelho no lar pelos frequentadores dos Centros Espíritas;

⁴² FRANCO, Divaldo P. Mensagem “O tríplice aspecto da Doutrina Espírita” do Espírito Bezerra de Menezes, recebida na sessão de encerramento do Congresso Internacional de Espiritismo, em 5-10-1989. *Reformador*, nov. 1989, p. 28.

⁴³ Id. Mensagem “Prosseguimento na luta” do Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião do Conselho Federativo Nacional de 2004, na Federação Espírita Brasileira, em Brasília-DF.

- Aprimoramento das atividades do Centro Espírita, capacitando-o para melhor difundir o Espiritismo;
- Utilização do livro espírita como instrumento de difusão do Espiritismo, promovendo a sua divulgação, estudo e acesso por livrarias e bibliotecas, físicas e virtuais, espíritas ou leigas;
- Divulgação das obras de domínio público em grupos de estudos, palestras etc.

DIRETRIZ 2 - PRESERVAÇÃO DA UNIDADE E UNIVERSALIDADE DOS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

Objetivo

- Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas codificadas por Allan Kardec, assegurando a unidade e a universalidade dos princípios espíritas.

Fundamentação

- “Conhecereis a verdade e ela vos libertará.” – JESUS (*João*, 8:32.)
- “Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?” – PAULO (*I Coríntios*, 14:8.)
- “Um dos maiores obstáculos capazes de entravar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade. O único meio de evitá-la, se não quanto ao presente, pelo menos quanto ao futuro, é formulá-la em todas as suas partes e até nos menores detalhes, com tanta precisão e clareza, que se torne impossível qualquer interpretação divergente.”⁴⁴ – ALLAN KARDEC
- “Este livro [*O livro dos espíritos*] é o repositório de seus ensinamentos [dos Espíritos]. Foi escrito por ordem e sob o ditado de Espíritos Superiores, para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, isenta dos preconceitos do espírito de sistema. Nada contém que não seja a expressão de pensamento deles e que não tenha sido por eles examinado. Só a ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como as notas e a forma de algumas partes da redação, constituem obra daquele que recebeu a missão de os publicar.”⁴⁵ – ALLAN KARDEC
- “Em suma, o que caracteriza a Revelação Espírita é o fato de ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.”⁴⁶ – ALLAN KARDEC
- “Daí a necessidade de os dirigentes dos grupos espíritas serem dotados de fino tato e de rara sagacidade, para discernir as comunicações autênticas das que não o são, e para não ferir

⁴⁴ KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Projeto – 1868.

⁴⁵ Id. *O livro dos espíritos*. Prolegômenos.

⁴⁶ Id. *A gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo*. Cap. 1, it. 13.

os que se iludem a si mesmos. Na dúvida, abstém-te, diz um dos vossos velhos provérbios. Não admitais, portanto, senão o que seja para vós de inegável evidência. Quando aparecer uma ideia nova, por menos duvidosa que vos pareça, fazei-a passar pelo crivo da razão e da lógica e rejeitai corajosamente o que a razão e o bom senso reprovarem. É melhor repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.”⁴⁷ – ALLAN KARDEC

- “Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação. [...] O primeiro exame comprobativo é, pois, sem contradição, o da razão, ao qual cumpre se submeta, sem exceção, tudo o que venha dos Espíritos. Toda teoria em manifesta contradição com o bom senso, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos já adquiridos, deve ser rejeitada, por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura.”⁴⁸ – ALLAN KARDEC
- “Sem embargo da parte que toca à atividade humana na elaboração desta Doutrina, a iniciativa da obra pertence aos Espíritos, porém não a constitui a opinião pessoal de nenhum deles. Ela é, e não pode deixar de ser, a resultante do ensino coletivo e concorde por eles dado. Somente sob tal condição se lhe pode chamar Doutrina dos Espíritos. Doutra forma, não seria mais do que a doutrina de um Espírito e apenas teria o valor de uma opinião pessoal.”⁴⁹ – ALLAN KARDEC
- “Essa coletividade concordante da opinião dos Espíritos, passada, ao demais, pelo critério da lógica, é que constitui a força da Doutrina Espírita e lhe assegura a perpetuidade. Para que ela mudasse, fora mister que a universalidade dos Espíritos mudasse de opinião e viesse um dia dizer o contrário do que dissera.”⁵⁰ – ALLAN KARDEC
- “Os espíritas do mundo todo terão princípios comuns, que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões, sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa; sem que se formem seitas dissidentes a atirar pedras e lançar anátemas umas às outras, o que seria absolutamente antiespírita.”⁵¹ – ALLAN KARDEC
- “A Doutrina Espírita possui os seus aspectos essenciais em configuração tríplice. Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeiçãoar à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devota à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização [...]. Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base, é difícil

⁴⁷ KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Cap. 20, it. 230.

⁴⁸ Id. *O evangelho segundo o espiritismo*. Introdução, it. II – Autoridade da Doutrina Espírita.

⁴⁹ Id. *A gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo*. Introdução.

⁵⁰ Id.

⁵¹ Id. *Obras póstumas*. Cap. “Constituição do Espiritismo”, it. 6.

forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.”⁵²

– BEZERRA DE MENEZES

- “Com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta.”⁵³ – BEZERRA DE MENEZES
- “Conservai-vos coesos e fiéis à Codificação, que é o pilotis básico sobre o qual erguereis o templo da fraternidade universal.”⁵⁴ – BEZERRA DE MENEZES
- “Jesus, meus amigos, é mais do que um símbolo. É uma realidade em nossa existência. Não é apenas um ser que transitou da manjedoura à cruz, mas o exemplo, cuja vida se transformou num Evangelho de feitos, chamando por nós. Necessário, em razão disso, aprofundar o pensamento na obra de Allan Kardec para poder viver Jesus em toda a plenitude.”⁵⁵ – BEZERRA DE MENEZES
- “É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos mensageiros divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.”⁵⁶ – BEZERRA DE MENEZES
- “É necessário preservar o Espiritismo conforme o herdamos do eminente Codificador, mantendo-lhe a clareza dos postulados, a limpidez dos seus conteúdos, não permitindo que se lhe instale adenda perniciosa, que somente irá confundir os incautos e os menos conhecedores das suas diretrizes.”⁵⁷ – BEZERRA DE MENEZES

Ações e projetos

- Realização de campanhas de esclarecimento sobre o que é Espiritismo, suas finalidades e seus propósitos, utilizando-se de linguagens e mídias adequadas aos diferentes públicos;
- Ampla divulgação do conteúdo do folheto *Conheça o Espiritismo*, analisado e aprovado pelo CFN/FEB e pelo Conselho Espírita Internacional, não só impresso, mas também em diferentes mídias;
- Promoção e realização do estudo contínuo e regular da Doutrina Espírita, voltado a crianças, jovens e adultos, nas modalidades presenciais, virtuais e/ou híbridas, a fim de que se conheça a unidade e a universalidade doutrinária do Espiritismo;

⁵² XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, dez. 1975 (Mensagem recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG).

⁵³ Entrevista de 1982, respondida pelo Espírito Bezerra de Menezes pela mediunidade de Júlio Cezar Grandi Ribeiro. In: *Sublime sementeira*: Evangelização espírita infantojuvenil. Brasília, 2018.

⁵⁴ FRANCO, Divaldo P. Mensagem psicofônica do Espírito Bezerra de Menezes recebida durante a 12ª Reunião do Conselho Espírita Internacional, em Cartagena de Índias, Colômbia, no dia 14 de outubro de 2007, após o encerramento do 5º Congresso Espírita Mundial.

⁵⁵ Id. Mensagem “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante...” do Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, fev. 1976.

⁵⁶ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, dez. 1975.

⁵⁷ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Brilhe a vossa luz”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião do Conselho Federativo Nacional de 2003, na sede da Federação. *Reformador*, dez. 2003.

- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao conhecimento da Doutrina Espírita, nas modalidades presenciais, virtuais e/ou híbridas.

DIRETRIZ 3 - INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS

Objetivos

- Integrar e coordenar ações das Áreas Funcionais com vistas à formação da mentalidade cristã por meio do estudo, vivência e difusão do Espiritismo;
- Promover ações colaborativas, criativas, fraternas e integradas para o acolhimento, o consolo, o esclarecimento e a orientação a todos os que buscam as instituições espíritas, com vistas ao atendimento do ser integral;
- Estimular o fortalecimento de elos fraternos de união, de unificação e de apoio mútuo entre as diferentes Áreas Funcionais, de modo a construir um planejamento integrado e a favorecer a convergência de esforços para o alcance dos objetivos comuns.

Fundamentação

- “Não rogo somente por eles [discípulos], mas pelos que, por meio de sua palavra, crerão em mim a fim de que todos sejam um. Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” – JESUS (*João*, 17:20-22.)
- “Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: ‘Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra’ porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!’”⁵⁸ – O ESPÍRITO DE VERDADE
- “Dez homens unidos por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendam.”⁵⁹ – ALLAN KARDEC
- “[...] a harmonia do todo é resultado da integração de suas partes. Conhecemos a difícil estrada da unificação e é por isso que suplicamos ao Senhor, depois de nos haver enviado o vaso escolhido para que pudesse receber as vozes dos céus e legá-las para todas as épocas, nos ensejasse estes dias de heroísmo e abnegação.”⁶⁰ – BEZERRA DE MENEZES
- “Formai um todo homogêneo, um todo harmônico, e com as bases estruturais da Doutrina Espírita, em toda parte interpretada e aplicada, variará cada questão conforme a região.”⁶¹ – BEZERRA DE MENEZES

⁵⁸ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 20 – 5.

⁵⁹ Id. *Obras póstumas*. Constituição do Espiritismo.

⁶⁰ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “União dos espíritos”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na sessão de Encerramento do 1º Congresso Espírita Brasileiro, em 3-10-1999. *Reformador*, dez. 1999, p. 359.

⁶¹ Id. Mensagem “Novos desafios”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida por via psicofônica no encerramento do 1º Congresso Espírita Mundial promovido pelo Conselho Espírita Internacional, em Brasília-DF, em 5 de outubro de 1995.

- “Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender [...]”⁶² – BEZERRA DE MENEZES
- “Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar.”⁶³ – BEZERRA DE MENEZES
- “Recordemos, na palavra de Jesus, que “a casa dividida rui”, todavia ninguém pode arrebentar um feixe de varas que se agregam numa união de forças. É por isso, Espíritas, meus irmãos, que a Unificação deve prosseguir, mas a União deve vigor em nossos corações.”⁶⁴ – BEZERRA DE MENEZES
- “A fraternidade constituir-se-á abençoado clima de trabalho e realização, dentro do Espiritismo evangélico [...]”⁶⁵ – BEZERRA DE MENEZES
- “Congreguemos todos os companheiros na mesma formação de trabalho, conquanto se nos faça imprescindível a sustentação de cada um no encargo que lhe compete.”⁶⁶ – BEZERRA DE MENEZES
- “[...] reflitamos que sem comunicação não teremos caminho. Examinemos e estudemos todos os ensinamentos da verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros. Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança.”⁶⁷ – BEZERRA DE MENEZES
- “Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperience, até que o tempo lhe imponha a renovação. Trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na bênção do Senhor, estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre.”⁶⁸ – BEZERRA DE MENEZES
- “[...] todo o nosso trabalho objetiva a formação da mentalidade cristã, por excelência, mentalidade purificada, livre dos preceitos e preconceitos que impedem a marcha da Humanidade. Formadas essas correntes de pensadores esclarecidos do Evangelho, entraremos, então, no ataque às obras. Os jornais educativos, as estações radiofônicas, os centros de estudo, os clubes do pensamento evangélico, as assembleias da palavra, o filme que ensina e moraliza, tudo à base do sentimento cristão, não constituem uma utopia dos nossos corações. Essas obras que hoje surgem, vacilantes e indecisas no seio da sociedade moderna, experimentando quase sempre um fracasso temporário, indicam que a mentalidade evangélica não se acha ainda

⁶² XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. *Reformador*, out. 1995, p. 314.

⁶³ Id.

⁶⁴ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante...”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida em 20-4-1975, na Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF. *Reformador*, fev. 1976, p. 43.)

⁶⁵ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “União dos espíritas”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida no Centro Espírita Amor e Caridade, em sessão pública da noite de 14-5-1949, em Belo Horizonte-MG. *Reformador*, jan. 1950, p. 8.

⁶⁶ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Divulgação espírita”, Espírito Bezerra de Menezes, comunicação recebida em 6-12-1969. *Reformador*, abr. 1977, p. 104.

⁶⁷ Id.

⁶⁸ Id. Ibid. p. 104.

edificada. A andaimaria, porém, aí está, esperando o momento final da grandiosa construção. Toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado esse trabalho, os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações.”⁶⁹ – EMMANUEL

Ações e projetos

- Desenvolvimento de planos de ação, projetos e outras atividades das Áreas Funcionais de modo a promover a comunicação constante, o compartilhamento de recursos e a aproximação de pessoas com variadas competências e oriundas de diferentes áreas;
- Construção de processos integrados de trabalho entre as Áreas Funcionais, contemplando planejamento, execução e avaliação das ações;
- Intercâmbio de informações entre as Áreas Funcionais para garantir a unidade de pensamentos e propósitos no ideal da Unificação do Movimento Espírita;
- Elaboração de rotinas e agendas que favoreçam o conhecimento e a ação integrada das Áreas Funcionais no planejamento e organização de ações e projetos, tais como formações para os trabalhadores espíritas e atendimento aos diferentes públicos das instituições;
- Construção de calendário unificado de eventos e ações das Áreas Funcionais;
- Identificação de cenários, desafios, oportunidades de ações e de melhorias a partir dos diferentes prismas de atuação das Áreas Funcionais, de maneira integrada;
- Fortalecimento do trabalho em equipe, de maneira solidária, impessoal e comum;
- Prática continuada e constante da transversalidade da comunicação em todas as atividades e ações das Áreas Funcionais.

As Áreas Funcionais atualmente contempladas no documento *Orientação ao Centro Espírita* são: Áreas de Arte, de Assistência e Promoção Social Espírita, de Atendimento Espiritual no Centro Espírita, de Comunicação Social Espírita, de Estudo do Espiritismo, de Família, de Infância e Juventude, e de Mediunidade.

⁶⁹ XAVIER, Francisco Cândido. *Emmanuel*. Pelo Espírito Emmanuel.

DIRETRIZ 4 - ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO ÀS SUAS FINALIDADES E MULTIPLICAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CENTROS ESPÍRITAS

Objetivos

- Promover a adequação e o desenvolvimento dos Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação;
- Promover e auxiliar a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com a adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais onde se façam necessários, com a finalidade de atender à sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.

Fundamentação

- “Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus.” – JESUS (*Mateus*, 5:15-16.)
- “Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei.” – JESUS (*Mateus*, 18:20 / E.S.E.: 28 – 4.)
- “Eis que o semeador saiu a semear.” – JESUS (*Mateus*, 13:3.)
- “Quando os homens forem bons, organizarão boas instituições, que serão duráveis, porque todos terão interesse em conservá-las.”⁷⁰ – ALLAN KARDEC
- “O progresso geral é a resultante de todos os progressos individuais; mas o progresso individual não consiste tão só no desenvolvimento da inteligência, na aquisição de alguns conhecimentos. Isto é apenas uma parte do progresso, que não conduz necessariamente ao bem, visto que há homens que usam mal do seu saber. O progresso consiste, sobretudo, no melhoramento moral.”⁷¹ – ALLAN KARDEC
- “Dois ou três meses do ano seriam consagrados a viagens, para visitar os diferentes Centros e a lhes imprimir boa direção. [...] Se porventura me estivesse reservado realizar este projeto, em cuja execução eu teria de agir com a mesma prudência de que usei no passado, bastariam, indubitavelmente, alguns anos para fazer que a Doutrina avançasse de alguns séculos.”⁷² – ALLAN KARDEC

⁷⁰ KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Credo Espírita.

⁷¹ Id.

⁷² Id. Ibid. Projeto 1868, it. Viagens.

- “Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia congregará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, sancionado pela caridade cristã.”⁷³ – ALLAN KARDEC
- “Já vimos como é importante a uniformidade de sentimentos para a obtenção de bons resultados. Essa uniformidade é tanto mais difícil de obter-se quanto maior for o número de pessoas. [...] Ora, 20 grupos, de 15 a 20 pessoas, obterão mais e farão muito mais pela propaganda do que uma assembleia de trezentos ou quatrocentos indivíduos.”⁷⁴ – ALLAN KARDEC
- “O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde, é sempre santuário de renovação mental na direção da Vida Superior. Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição dessa natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe. [...] Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna. Quando se abrem as portas de um templo espírita cristão ou de um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e, através de raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.”⁷⁵ – EMMANUEL
- “Toda a formação espírita guarda raízes nas fontes do Cristianismo simples e claro, com finalidades morais distintas, no aperfeiçoamento da alma, expressando aquele Consolador que Jesus prometeu aos tempos novos.”⁷⁶ – EMMANUEL
- “Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da obra kardequiana, à luz do Cristo de Deus.”⁷⁷ – BEZERRA DE MENEZES
- “Incentivar o intercâmbio fraterno entre as pessoas e as organizações doutrinárias, por meio de cartas e publicações, livros e mensagens, visitas e certames especializados, buscando a unificação das tarefas e o esclarecimento comum. A permuta de experiências equilibra o progresso geral.”⁷⁸ – ANDRÉ LUIZ
- “Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do Espiritismo o que dele fizerem. Cremos seja possível sintetizar diretrizes para nós todos no seguinte programa:

⁷³ KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Cap. 29, it. 334.

⁷⁴ Id. *O livro dos médiuns*. Cap. 29, it. 335.

⁷⁵ XAVIER, Francisco Cândido. O Centro Espírita. Pelo Espírito Emmanuel. *Reformador*. Jan. 1951.

⁷⁶ Id. *Justiça divina*. Cap. Invocações.

⁷⁷ Id. Unificação. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Dez. 1975.

⁷⁸ VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Cap. 13.

sentir em bases de equilíbrio, pensar com elevação, falar construtivamente, estudar sempre e servir mais.”⁷⁹ – WILLIAM JAMES

Ações e projetos

- Promoção e realização de estudo regular e aprofundado dos documentos aprovados pelo CFN/FEB;
- Promoção, realização e acompanhamento de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados ao aprimoramento, à ampliação e à multiplicação das atividades dos Centros Espíritas;
- Promoção de campanhas para estimular e esclarecer os trabalhadores, colaboradores e frequentadores do Centro Espírita sobre as temáticas das campanhas aprovadas pelo CFN, como Família, Vida e Paz, Evangelho no Lar e outras;
- Promoção de ações de esclarecimento de que:
 - » A sustentabilidade financeira do Centro Espírita deve decorrer de contribuições espontâneas, colaborações de associados, venda de livros espíritas e outros meios de obtenção constante de recursos financeiros, observando sempre rigoroso critério ético-moral-espírita, evitando o uso de tómbolas, bingos, rifas, bailes beneficentes, comércio ou consumo de bebidas alcoólicas ou outros meios desaconselháveis pela legislação vigente e ante a Doutrina Espírita;
 - » Todos os trabalhadores do Centro Espírita devem cuidar para que a instituição não se envolva, direta ou indiretamente, em atividades incompatíveis com os interesses da Doutrina Espírita;
 - » O Centro Espírita deve preservar sua independência administrativa. O recebimento de doações, contribuições e subvenções, assim como a assinatura de convênios de qualquer procedência, não pode estar subordinado à aceitação de compromissos que desvirtuem ou comprometam, a qualquer título, o caráter espírita da instituição ou que a impeçam de atender ao normal desenvolvimento de suas atividades.
- Implantação e implementação das atividades das diferentes áreas, colaborando na organização das etapas de planejamento e desenvolvimento das ações;
- Disponibilização de subsídios e orientações, construídos coletivamente pelo Movimento Espírita, que favoreçam o desenvolvimento das atividades nos Centros Espíritas, como, por exemplo, os documentos orientadores das Áreas Funcionais, o Orientação ao Centro Espírita, dentre outros;
- Promoção de estudos e providências voltados à criação e ao desenvolvimento de novos Centros Espíritas com a finalidade de melhor atender às pessoas que procuram essas instituições para serem acolhidas, consoladas, esclarecidas, orientadas e integradas nas atividades ali desenvolvidas;

⁷⁹ XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Entre irmãos de outras terras*. Cap. 5.

- Interiorização da expansão dos Centros Espíritas para atender à população;
- Adequação e desenvolvimento dos Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação;
- Integração da criança, do jovem, do idoso e da família nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita;
- Organização das ações espíritas nos modelos presenciais, virtuais e híbridos, de modo a contemplar públicos de diferentes perfis, interesses e necessidades;
- Fortalecimento do trabalho em equipe nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita, de maneira solidária, impessoal e comum;
- Preservação da memória institucional, em âmbito local, estadual, regional e nacional;
- Atenção à dimensão espiritual do Centro Espírita, zelando por sua preservação para o alcance dos objetivos institucionais;
- Promoção de ações inclusivas no Centro Espírita e no Movimento Espírita e construção de caminhos de acessibilidades, em suas múltiplas dimensões, visando promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita a todos, indistintamente;
- Elaboração de plano de ação para o planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das atividades realizadas pelas instituições espíritas;
- Formação continuada dos trabalhadores voltada à gestão dos Centros Espíritas, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

DIRETRIZ 5 - PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOUTRINÁRIA, ÉTICA, SOCIOPOLÍTICA, CULTURAL, AMBIENTAL, ECONÔMICA E ESPIRITUAL DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

Objetivos

- Sensibilizar e esclarecer os trabalhadores espíritas quanto às suas responsabilidades e à noção de valor contida nas práticas relacionadas a cada uma das dimensões da sustentabilidade;
- Promover a sustentabilidade no âmbito do Movimento Espírita brasileiro;
- Favorecer ações formativas com vistas ao conhecimento, planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de práticas de sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro;

- Desenvolver subsídios teóricos e práticos para viabilizar a compreensão e a prática da sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro.

Fundamentação

- “Presta contas da tua administração.” (*Lucas*, 16:2.)
- “Quando bem compreendido e identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos e as relações sociais.”⁸⁰ – FÉNELON
- “O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.”⁸¹ – ALLAN KARDEC (Resposta à questão 629 de *O livro dos espíritos*.)
- “É de lastimar, sem dúvida, que tenhamos de entrar em considerações de ordem material, para alcançarmos um objetivo todo espiritual. Cumpre, porém, observemos que a espiritualidade mesma da obra se prende à questão da Humanidade terrena e do seu bem-estar; que já não se trata somente da emissão de algumas ideias filosóficas, mas de fundar alguma coisa de positivo e de durável. Imaginar que ainda estamos nos tempos em que alguns apóstolos podiam pôr-se a caminho com um bastão de viagem, sem cogitarem de saber onde pousariam, nem do que comeriam, fora alimentar uma ilusão que bem depressa amarga decepção destruiria. Para alguém fazer qualquer coisa de sério, tem que se submeter às necessidades impostas pelos costumes da época em que vive e essas necessidades são muito diversas das dos tempos da vida patriarcal. O próprio interesse do Espiritismo exige, pois, que se apreciem os meios de ação, para não ser forçoso parar a meio do caminho. Apreciamo-los, portanto, uma vez que estamos num século em que é preciso calcular tudo. [...] Ponto essencial, na economia de toda administração providente, é que sua existência não dependa de produtos eventuais que possam fazer falta, mas de recursos certos, regulares, de maneira que sua marcha, aconteça o que acontecer, não seja embaraçada.”⁸² – ALLAN KARDEC
- “Sede fiéis àqueles que, em nome de Jesus, prepararam estes caminhos para que pudésseis percorrê-los. [...] Sois os abridores dos caminhos do porvir, como outros o fizeram para vós. Exultai por viverdes estes gloriosos dias da Humanidade, de ciência, de tecnologia de ponta, de conquistas da inteligência e de despertar das emoções nobres do chavascal das paixões perturbadoras. Pedistes para renascer nesta hora de desafio e recebestes a bússola para vos oferecer o norte magnético que é Jesus. Prossegui, filhos da alma, jubilosos, vigilantes e devotados, porque o amanhã vos pertence, porque pertence ao incomparável Rabi da Galileia.”⁸³ – BEZERRA DE MENEZES

⁸⁰ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Q. 917.

⁸¹ Id. Ibid. Q. 629.

⁸² Id. *Obras póstumas*, it. Vias e meios.

⁸³ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Era Nova de divulgação do Reino de Deus”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 2009.

Conceituação das dimensões da Sustentabilidade, em conformidade com o documento “O Livro Espírita e a Sustentabilidade do Movimento Espírita Brasileiro”:

- “A ideia de sustentabilidade ganhou uma concepção mais abrangente e define-se no início do século XXI como um conjunto de práticas que pretendem a proteção ambiental, a responsabilidade social e o crescimento econômico que contemplem, simultaneamente, o respeito pela natureza, o respeito pelos direitos humanos, a justiça econômica e a cultura da paz. [...] Assim, o termo sustentabilidade vem sendo aplicado como representação do conceito, característica ou condição do que é sustentável, e dele derivou-se a noção de “crescimento sustentado (ou sustentável), que é um aumento na economia constante e seguro.” (p. 25).
- Sustentabilidade Doutrinária: pilar para todas as demais ações e princípios, a sustentabilidade doutrinária zela pela universalidade do ensino dos Espíritos e pela garantia da unidade doutrinária em seu tríplice aspecto (científico, filosófico e religioso). (p. 26).
- Sustentabilidade ética: refere-se a fazer tudo pelo bem de todos. [...] Compreende-se, assim, como fator de sustentabilidade ética, o empenho no cumprimento reto dos deveres assumidos, valorizando as diferenças de ideias, sem comprometer os princípios comuns e os objetivos da tarefa (p. 29).
- Sustentabilidade Sociopolítica e Cultural: refere-se à ampliação e ao fortalecimento da união dos espíritas e da unificação do Movimento Espírita, à formação de lideranças e ao trabalho em equipe. [...] as diretrizes para o êxito de qualquer missão estão ligadas a uma atuação plural, a um processo onde o coletivo é indispensável, devendo-se valorizar a formação de equipes, o compartilhamento de visões e a preparação de lideranças, em consonância com os ensinamentos de Jesus, modelo e guia da Humanidade, exemplo de liderança servidora (p. 30).
- Sustentabilidade Ambiental: relaciona-se à preservação dos ambientes físico e espiritual das instituições, à influência na ordem social e ao uso consciente dos recursos naturais (p. 30).
- Sustentabilidade Econômica: compreendendo sua finalidade espiritual e divina, a instituição espírita estrutura-se como organização humana, lidando com as realidades e compromissos de ordem material e espiritual que lhe garantam o funcionamento, bem como integrando a rede do Movimento Espírita composta por outras instituições coirmãs, que lidam com os mesmos desafios, a despeito das singularidades locais. [...] A sustentabilidade econômica do Movimento Espírita há de se dar, em sua base, pela contribuição das pessoas e das instituições, por eventos, parcerias (desde que mantida a independência e a higidez doutrinária de nossas ações), bem como por outras iniciativas de arrecadação – sempre submetidas ao crivo ético e doutrinário (p. 31).
- Sustentabilidade Espiritual: refere-se ao estabelecimento de uma conduta individual e coletiva que nos permita a companhia, a confiança e o investimento dos Espíritos benfeitores, que verdadeiramente dirigem o Movimento Espírita, sob as orientações do Governador Espiritual do Orbe – Jesus (p. 32).

Ações e projetos

- Promoção da sustentabilidade doutrinária, como pilar para todas as demais ações e princípios;
- Preservação da universalidade do ensino dos Espíritos e garantia da unidade doutrinária em seu tríplice aspecto (científico, filosófico e religioso);
- Zelo na divulgação doutrinária por meio da tribuna espírita, obras literárias, estudos doutrinários, mídias sociais, atividades socioassistenciais, atendimento espiritual, atividade mediúnica, arte, dentre outras atividades realizadas no âmbito do Movimento Espírita;
- Desenvolvimento de processos de gestão que primem pela efetividade de estratégias comunicacionais, formação continuada de trabalhadores, construções colegiadas, empenho no cumprimento reto dos deveres assumidos, valorização das diferenças de ideias e atenção aos princípios e objetivos da tarefa;
- Garantia da sustentabilidade ética, por meio de atitudes coerentes com o Espiritismo nos diferentes âmbitos de atuação do Movimento Espírita brasileiro;
- Valorização da visão compartilhada e da organização de planos e ações estratégicas, como fatores de preservação da sustentabilidade no Movimento Espírita brasileiro;
- Formação de equipes e favorecimento da construção coletiva, que reconheçam a pluralidade de competências⁸⁴ e que tenham como consequência a corresponsabilidade no desenvolvimento da sustentabilidade no Movimento Espírita brasileiro;
- Uso consciente dos recursos naturais e da vigilância de pensamentos, palavras, sentimentos e atitudes, visando à sustentabilidade dos ambientes físicos e espirituais das instituições;
- Gestão ética dos recursos econômico-financeiros para atendimento dos compromissos de ordem material (legais, tributários, contábeis, comerciais etc.) que garantam o funcionamento da instituição espírita, com vistas à sua sustentabilidade e ao alcance de seus objetivos;
- Estabelecimento de conduta individual e coletiva que favoreçam a companhia, a confiança e o investimento dos Espíritos benfeitores que coordenam o Movimento Espírita, de modo a proporcionar a sustentabilidade espiritual das ações desenvolvidas;
- Incentivo à união dos espíritas e à participação da instituição espírita nas diferentes atividades promovidas pelos órgãos de Unificação como forma de sustentabilidade do Movimento Espírita brasileiro.

⁸⁴ Competências: *conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados a atingir o objetivo comum.*

DIRETRIZ 6 - UNIÃO DOS ESPÍRITAS E UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos Centros Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento do Movimento Espírita em todas as suas realizações;
- Promover e realizar atividades que possibilitem o intercâmbio de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os órgãos de unificação e as entidades especializadas;
- Oferecer condições para o conhecimento e a implementação das recomendações, dos documentos orientadores e das campanhas aprovadas e lançadas pelo CFN/FEB, como *Família, Vida e Paz, Evangelho no lar*, entre outras;
- Promover a conscientização dos trabalhadores espíritas acerca dos princípios e práticas que fundamentam a união dos espíritas e a Unificação do Movimento Espírita, fortalecendo a concepção de rede fraterna e colaborativa de aprendizado e trabalho envolvendo os espíritas, as instituições espíritas, os órgãos de unificação e as áreas funcionais para o estudo, a prática e a divulgação do Espiritismo.

Fundamentação

- “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.” – JESUS (*João*, 13:34 e 35.)
- “A fim de que todos sejam um. Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” – JESUS (*João*, 17:21.)
- “Felizes os que houverem dito a seus irmãos: Irmãos, trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, pois o Senhor lhes dirá: Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!”⁸⁵ – O ESPÍRITO DE VERDADE
- “Nem todos os que se dizem espíritas pensam da mesma forma sobre todos os pontos; a divisão existe, de fato, e é muito mais prejudicial, porque pode acontecer que não se saiba se, num espírita, está um aliado ou um adversário. O que faz a força é a universalidade; ora, uma união franca não poderia existir entre pessoas interessadas, moral ou materialmente, em não seguir o mesmo caminho e que não perseguem o mesmo objetivo. Dez

⁸⁵ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 20, it. 5.

homens sinceros, unidos por um pensamento comum, são mais fortes do que cem que não se entendem.”⁸⁶ – ALLAN KARDEC

- “[...] Devo ainda vos chamar a atenção para outra tática de nossos adversários: a de procurar comprometer os espíritas, induzindo-os a se afastarem do verdadeiro objetivo da Doutrina, que é o da moral, para abordarem questões que não são de sua competência e que poderiam, com toda razão, despertar suscetibilidades e desconfianças. Também não vos deixeis cair nessa armadilha; afastai cuidadosamente de vossas reuniões tudo quanto disser respeito à política e às questões irritantes; nesse caso, as discussões não levarão a nada e apenas suscitarão embaraços, enquanto ninguém questionará a moral, quando ela for boa. Procurai, no Espiritismo, aquilo que vos pode melhorar; eis o essencial. Quando os homens forem melhores, as reformas sociais verdadeiramente úteis serão uma consequência natural. [...]”⁸⁷ – ALLAN KARDEC
- “Trabalhar pela unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo [...] é prestar relevante serviço à Causa do Evangelho Redentor junto à Humanidade. Reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturar-lhes o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo, é serviço de indiscutível benemerência porque demanda sacrifício pessoal, oração e vigilância na fé renovadora e, sobretudo, elevada capacidade de renúncia.”⁸⁸ – EMMANUEL
- “União, desse modo, para nós, não significa imposição do recurso interpretativo, mas, acima de tudo, entendimento mútuo de nossas necessidades, com o serviço da cooperação atuante, a partir do respeito que devemos uns aos outros.”⁸⁹ – EMMANUEL
- “A união fraternal é o sonho sublime da alma humana, entretanto, não se realizará sem que nos respeitemos uns aos outros, cultivando a harmonia, à face do ambiente a que fomos chamados a servir. Somente alcançaremos semelhante realização *procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz*.”⁹⁰ – EMMANUEL
- “O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente [...] porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.”⁹¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “Não vos conclamamos à inércia, ao parasitismo, à aceitação tácita, sem a discussão ou o exame das informações. Convidamos-vos à verdadeira dinâmica do amor.”⁹² – BEZERRA DE MENEZES

⁸⁶ KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Constituição do Espiritismo. It. X.

⁸⁷ Id. *Revista Espírita*, fev. 1862.

⁸⁸ XAVIER, Francisco Cândido. Unificação. *Reformador*. Out. 1977.

⁸⁹ XAVIER, Francisco Cândido. *Seara dos médiuns*. Cap. Aliança Espírita.

⁹⁰ Id. *Fonte viva*. Cap. 49.

⁹¹ Id. Mensagem “Unificação”. Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Dez. 1975.

⁹² FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante”, Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Fev. 1976.

- “Recordemos, na palavra de Jesus, que *a casa dividida rui*; todavia ninguém pode arreban-
tar um feixe de varas que se agregam numa união de forças.”⁹³ – BEZERRA DE MENEZES
- “Unificação, sim. União, também. Imprescindível que nos unifiquemos no ideal espírita,
mas que, acima de tudo, nos unamos como irmãos.”⁹⁴ – BEZERRA DE MENEZES
- “A tarefa da unificação é paulatina; a tarefa da união é imediata, enquanto a tarefa do
trabalho é incessante, porque jamais terminaremos o serviço, desde que somos servos
imperfeitos e fazemos apenas a parte que nos está confiada.”⁹⁵ – BEZERRA DE MENEZES
- “Demo-nos as mãos e ajudemo-nos; esqueçamos as opiniões contraditórias para nos re-
cordarmos dos conceitos de identificação, confiando no tempo, o grande enxugador de
lágrimas, que a tudo corrige.”⁹⁶ – BEZERRA DE MENEZES
- “Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos,
alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos
à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência.”⁹⁷
– BEZERRA DE MENEZES
- “É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos mensageiros divinos a Allan
Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos
deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.”⁹⁸ – BEZERRA DE
MENEZES

Ações e projetos

- Promoção e realização de amplo trabalho para tornar conhecidos, em todos os Centros
Espíritas, os documentos que, dentro dos princípios espíritas, colaboram na execução de
suas atividades;
- Difusão ampla de programas de apoio às atividades dos Centros Espíritas, como: práticas
mediúnicas compatíveis com os postulados espíritas, codificados por Allan Kardec; aten-
dimento espiritual; evangelização da criança, do jovem e da família; assistência e promo-
ção social espírita; comunicação social e orientações administrativas e jurídicas;
- Promoção de formação continuada e realização de estudos, encontros, seminários e ofici-
nas de trabalho, nas modalidades presencial, virtual e/ou híbrida, voltados à capacitação
e ao aprimoramento dos espíritas sobre os princípios da unificação e suas atividades;
- Promoção e realização de visitas aos órgãos de unificação e aos Centros Espíritas, levando
o apoio fraternal de que possam eventualmente necessitar;

⁹³ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante”, Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Fev. 1976.

⁹⁴ Id. Ibid.

⁹⁵ Id. Ibid.

⁹⁶ Id. Ibid.

⁹⁷ XAVIER, Francisco Cândido. Unificação. Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Dez. 1975.

⁹⁸ Id. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. *Reformador*, out. 1995, p. 314.

- Estímulo ao desenvolvimento de ações, pelos órgãos de unificação, que contemplem o registro e a memória do Movimento Espírita em âmbito local, estadual e nacional;
- Incentivo ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações voltadas à unificação do Movimento Espírita em âmbito local, estadual e nacional, de modo a garantir a realização e o aprimoramento contínuo das ações;
- Solidariedade entre os órgãos de unificação (estaduais, regionais, municipais) no estímulo e orientação às Instituições Espíritas, auxiliando-as na organização das atividades doutrinárias, assistenciais ou administrativas;
- Organização, implantação e desenvolvimento de canais de comunicação entre os órgãos de unificação nacional, estaduais, regionais e Centros Espíritas;
- Mapeamento periódico dos Centros Espíritas e das atividades oferecidas nas cidades, regiões e nos estados, de modo a fortalecer pontes de comunicação e auxílio mútuo, disponibilizando os resultados e informações em canais apropriados;
- Fortalecimento das ações de Unificação do Movimento Espírita e dos vínculos de união entre equipes de colaboradores por meio da integração das Áreas Funcionais e das atividades espíritas em nível local, regional, estadual e nacional;
- Fortalecimento do trabalho em equipe nas atividades do Centro e do Movimento Espírita, de maneira solidária, impessoal e comum;
- Fortalecimento de elos fraternos de união, auxílio e respeito à autonomia das instituições espíritas evitando posturas de parcialidade, partidarismo, subordinação ou outras incompatíveis com a Doutrina Espírita;
- Realização de atividades que possibilitem o intercâmbio de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os órgãos de unificação e as entidades especializadas.

DIRETRIZ 7 - FORMAÇÃO CONTINUADA DO TRABALHADOR E DAS LIDERANÇAS ESPÍRITAS

Objetivos

- Assegurar a formação continuada dos trabalhadores e lideranças espíritas em todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas, de gestão e de unificação;
- Elaborar plano de formação continuada do trabalhador espírita em todas as atividades desenvolvidas nos órgãos de unificação e nos Centros Espíritas;
- Estimular o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal dos trabalhadores espíritas, buscando a união e a confiança pela convivência fraterna, indispensáveis à realização das tarefas.

Fundamentação

- “Aquele que quiser tornar-se o maior, seja vosso servo; e aquele que quiser ser o primeiro entre vós seja vosso escravo.” – JESUS (*Mateus*, 20:26-28.)
- “Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?” – PAULO (*II Coríntios*, 3:17)
- “O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá.”⁹⁹ – ALLAN KARDEC
- “Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar.”¹⁰⁰ – BEZERRA DE MENEZES
- “Sigamos, pois, Espíritos-espíritas e espíritas-Espíritos, dos dois planos da Vida, de mãos dadas, entoando o nosso hino de alegria por gratidão a Jesus pela honra de havermos sido chamados, à última hora, para trabalhar na Sua Vinha... Alegrai-vos, filhas e filhos da alma, bendizendo a honra de servir!”¹⁰¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “Os aprendizes da Boa-Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapásão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.”¹⁰² – EMMANUEL
- “Em todas as circunstâncias, lembrar-se de que o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre. [...] A educação da alma é a alma da educação.”¹⁰³ – ANDRÉ LUIZ
- “Temos aprendido que não surgem construções estáveis ao impulso do improviso. A seara espírita pede plantação de princípios espíritas. E não existe plantação eficiente sem cultivadores dedicados. Ampliemos a área de nosso concurso individual e elevemos o nível de compreensão das nossas responsabilidades para com a obra do Espiritismo.”¹⁰⁴ – WILLIAM JAMES

Ações e projetos

- Promoção e realização de ações de formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas, tendo como base as obras da Codificação Espírita e outras de valor doutrinário que lhes guardam sintonia e os documentos aprovados pelo CFN/FEB, destinados às atividades dos Centros Espíritas e dos órgãos de unificação do Movimento Espírita;

⁹⁹ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Introdução, VIII.

¹⁰⁰ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*. Dez. 1975.

¹⁰¹ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Construtores do amanhã”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB de 2008, em Brasília-DF.

¹⁰² XAVIER, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. *Vinha de luz*. Cap. 124.

¹⁰³ VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Mensagem 42: Perante a Instrução.

¹⁰⁴ XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Entre irmãos de outras terras*. Cap. 5.

- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à formação continuada, presencial e virtual, do trabalhador e do dirigente espírita, zelando pela fidelidade doutrinária, pela consciência da unificação e pela qualidade metodológica das ações desenvolvidas;
- Desenvolvimento de ações e projetos, no âmbito da formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas, que promovam a ampla conscientização acerca do programa de Ismael para as atividades espirituais do Brasil, sob a bandeira “Deus, Cristo e Caridade”;
- Promoção e realização de ações de formação dos trabalhadores com ênfase específica em gestão aplicada ao Movimento Espírita, inclusive quanto ao preparo do processo sucessório;
- Estímulo à cultura da autoavaliação e da avaliação do trabalho desenvolvido, considerando as demandas existentes e as reais condições da instituição;
- Criação de rede de multiplicadores/formadores para o desenvolvimento das ações de formação de trabalhadores espíritas;
- Realização de ações para a formação do trabalhador e de lideranças espíritas acerca das orientações e regulações advindas das instituições pertinentes, visando ao esclarecimento de trabalhadores espíritas quanto ao auxílio que podem ser prestados diante dos flagelos sociais e naturais;
- Promoção e realização de ações de formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas para o fortalecimento do trabalho em equipe nas atividades do Centro e do Movimento Espírita, de maneira solidária, impessoal e comum.

DIRETRIZ 8 - PROMOÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DO ESPIRITISMO

Objetivos

- Sensibilizar os trabalhadores espíritas para a relevância do livro em seus aspectos doutrinários, de unificação e como negócio de administração;
- Orientar o Movimento Espírita para a leitura e divulgação das obras da Codificação e de livros doutrinariamente adequados aos princípios do Espiritismo;
- Estimular a realização de ações e projetos em todas as áreas do Movimento Espírita para a difusão do Espiritismo por meio do livro;
- Zelar pela qualidade doutrinária e técnica das obras espíritas.

Fundamentação

- “Conhecereis a verdade e ela vos libertará.” – JESUS (*João*, 8:32.)
- As principais atribuições da comissão central serão estas¹⁰⁵ (Allan Kardec, *Obras póstumas*):
 - 1º) Cuidar dos interesses da Doutrina e da sua propagação; manter-lhe a utilidade, pela conservação da integridade dos princípios firmados; prover ao desenvolvimento de suas consequências; [...]
 - 7º) O exame e apreciação das obras, dos artigos de jornais e de todos os escritos que interessassem à Doutrina: a refutação dos ataques, se aparecerem;
 - 8º) A publicação das obras fundamentais da Doutrina, nas condições mais favoráveis à sua vulgarização; a confecção e a publicação daquelas cujo plano daremos o plano e que não teremos tempo de executar em nossa atual existência; o estímulo às publicações que sejam de proveito para a causa.
- “Um dos primeiros cuidados da comissão será ocupar-se com as publicações, desde que seja possível, sem esperar que o possa fazer com o auxílio das rendas. Os fundos a isso destinados não serão, em realidade, mais que um adiantamento, pois que voltarão à caixa, em virtude da venda das obras, cujo produto reverterá ao capital comum. É um negócio de administração.”¹⁰⁶ – ALLAN KARDEC
- “No Mundo Invisível como na Terra, não faltam escritores, mas os bons são raros.”¹⁰⁷ – ALLAN KARDEC
- “Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.”¹⁰⁸ – BEZERRA DE MENEZES
- “O livro ilumina o pensamento. Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.”¹⁰⁹ – EMMANUEL
- “O livro representa vigoroso ímã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, em todos os setores da religião e da ciência, da opinião e da técnica, do pensamento e do trabalho. Por esse dínamo de energia criadora, encontramos os mais adiantados serviços de telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as ideias dos Espíritos Superiores que passaram por nós, há séculos.”¹¹⁰ – EMMANUEL

¹⁰⁵ KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Projeto 1868. Constituição do Espiritismo. It. IV: Comissão central.

¹⁰⁶ Id. Ibid. It. IX – Vias e meios.

¹⁰⁷ Id. *Revista Espírita*. Maio 1863.

¹⁰⁸ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”. Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador* - dez/1975.

¹⁰⁹ Id. *Caminho espírita*. CEC. Cap. 15: Livro Espírita e Vida.

¹¹⁰ Id. *Pensamento e vida*. Cap. Instrução.

Ações e projetos

- Formação de trabalhadores sobre a relevância do livro espírita como elemento de sustentabilidade doutrinária, de unificação e negócio de administração;
- Inserção de conteúdos atinentes à qualidade da literatura espírita nos programas e encontros de estudo do Espiritismo, da evangelização infantojuvenil e das demais áreas do Centro Espírita;
- Formação continuada, em aspectos doutrinários e de unificação, dos trabalhadores responsáveis pela oferta e comercialização do livro espírita nos Centros Espíritas e nos órgãos de unificação;
- Formação de equipes nas federativas para a análise de obras e implementação das demais ações de responsabilidade da Comissão Central, segundo orientações de Allan Kardec, intercambiando informações entre os órgãos de unificação;
- Elaboração de políticas editoriais (edição, distribuição, *marketing*, comercialização etc.), fundamentadas nos princípios de unificação, com vistas à sustentabilidade doutrinária e financeira do Movimento Espírita;
- Qualificação da produção editorial em aspectos técnicos e doutrinários;
- Disseminação do livro espírita às populações de baixa renda;
- Adoção de tecnologias e linguagens que viabilizem o acesso de pessoas com deficiência ao conteúdo do livro espírita;
- Estímulo à produção literária espírita por crianças, jovens, adultos e idosos;
- Formação continuada de leitores e de escritores espíritas;
- Produção de materiais de orientação aos leitores, trabalhadores e lideranças espíritas para a adequada utilização do livro na difusão espírita;
- Implantação, manutenção e desenvolvimento de bibliotecas espíritas.

DIRETRIZ 9 - PARTICIPAÇÃO DO ESPÍRITA NA SOCIEDADE

Objetivos

- Participar de forma efetiva junto à sociedade organizada e aos órgãos do poder público, contribuindo para o encaminhamento de assuntos de interesse social, sem nenhum envolvimento político partidário e sempre de forma compatível com os princípios espíritas;
- Estimular o atendimento solidário a pessoas e comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente;
- Desenvolver programas de atividades institucionais, doutrinárias e promocionais, utilizando a arte, segundo os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo;

- Promover e participar de espaços de diálogo inter-religioso voltados à promoção do bem e à construção da paz.

Fundamentação

- “Ide e pregai o evangelho a todas as gentes.” – JESUS (*Marcos*, 16:15.)
- “O campo é o mundo [...]” – JESUS (*Mateus*, 13:38.)
- “Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus.” – JESUS (*Mateus*, 5:9.)
- “Vós sois a luz do mundo.” – JESUS (*Mateus*, 5:14.)
- “O Cristo foi o iniciador da moral mais pura, da mais sublime: a moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que há de fazer brotar de todos os corações humanos a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum; de uma moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos Superiores aos que hoje a habitam. É a Lei do Progresso, à qual a Natureza está submetida, que se cumpre, e o *Espiritismo* é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance.”¹¹¹ – ALLAN KARDEC
- “Os Espíritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, sua missão é instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade.”¹¹² – ALLAN KARDEC
- “Eis o credo, a religião do Espiritismo, religião que pode conciliar-se com todos os cultos, isto é, com todas as maneiras de adorar a Deus. É o laço que deve unir todos os espíritas numa santa comunhão de pensamentos, esperando que ligue todos os homens sob a bandeira da fraternidade universal.”¹¹³ – ALLAN KARDEC
- “A caridade é a virtude fundamental que há de sustentar todo o edifício das virtudes terrestres. Sem ela não existem outras. Sem a caridade não há esperança de melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé; pois a fé não passa de um raio muito puro que torna brilhante uma alma caridosa.”¹¹⁴ – ALLAN KARDEC
- Questão 768 de *O livro dos espíritos*¹¹⁵: “Ao buscar a sociedade o homem obedece tão somente a um sentimento pessoal, ou haverá nesse sentimento um objetivo providencial objetivo de ordem mais geral?”

O homem deve progredir. Sozinho, isto não lhe é possível, por não dispor de todas as faculdades. Falta-lhe o contato com os outros homens. No isolamento, ele embrutece e definha.” (Resposta dos Espíritos.)

¹¹¹ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 1, it. 9.

¹¹² Id. *O livro dos espíritos*. Prolegômenos.

¹¹³ Id. *Instruções de Allan Kardec ao Movimento Espírita*. Cap. 23.

¹¹⁴ Id. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 13, it. 12.

¹¹⁵ Id. *O livro dos espíritos*.

- “Nenhum homem dispõe de faculdades completas. Mediante a união social. Eles se completam mutuamente, para assegurarem o seu bem-estar e o progredirem. É por isso que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não isolados.”¹¹⁶ – ALLAN KARDEC
- “Os laços sociais são necessários ao progresso e os da família tornam mais apertados os laços sociais: eis por que os laços de família são uma Lei da Natureza. Quis Deus, dessa forma, que os homens aprendessem a amar-se como irmãos.”¹¹⁷ – ALLAN KARDEC (Q. 774.)
- “De todas as imperfeições humanas, a mais difícil de extirpar é o egoísmo, porque resulta da influência da matéria, influência de que o homem, *ainda muito próximo de sua origem*, não pôde libertar-se, já que tudo concorre para mantê-la: suas leis, sua organização social, sua educação. O egoísmo se enfraquecerá com a predominância da vida moral sobre a vida material.”¹¹⁸ – ALLAN KARDEC (Q. 917.)
- “Quando bem compreendido e identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos e as relações sociais.”¹¹⁹ – FÉNELON (Q. 917.)
- “Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.”¹²⁰ – BEZERRA DE MENEZES
- “Respeito a todas as criaturas, apreço a todas as autoridades, devotamento ao bem comum e instrução do povo, em todas as direções, sobre as verdades do espírito, imutáveis, eternas.”¹²¹ – BEZERRA DE MENEZES
- “Demo-nos as mãos, unidos, para que demonstremos que as nossas pequenas diferenças de opinião são insuficientes para superar a identificação dos nossos propósitos nos *paradigmas doutrinários* em que firmamos os ideais. Demo-nos as mãos, para enfrentarmos a onda de *homicídios legais* nos disfarces do aborto, da eutanásia, do suicídio, da pena de morte que sempre buscam a legitimação, porque jamais serão morais.”¹²² – BEZERRA DE MENEZES
- “O Espiritismo amplia a noção de fraternidade. Demonstra por meio de fatos que ela não é unicamente um mero conceito, mas uma Lei Fundamental da Natureza, lei cuja ação se exerce em todos os planos da evolução humana, assim no ponto de vista físico como no espiritual, no visível como no Invisível. Por sua origem, pelos destinos que lhes são traçados, todas as almas são irmãs.”¹²³ – LÉON DENIS

¹¹⁶ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*.

¹¹⁷ Id. Ibid.

¹¹⁸ Id. Ibid..

¹¹⁹ Id.

¹²⁰ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”. Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, dez. 1975.

¹²¹ Id. Mensagem “Unificação”. Espírito Bezerra de Menezes recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. *Reformador*, out. 1995, p. 314.

¹²² FRANCO, Divaldo P. Mensagem “Sem adiamentos”, Espírito Bezerra de Menezes recebida na Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB de 2007, em Brasília-DF.

¹²³ DENIS, León. *No invisível*. 1ª pt., cap. 11.

Ações e projetos

- Promoção e realização de projetos, cursos, estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, visando ao esclarecimento aprofundado do assunto, tendo como base as campanhas aprovadas pelo CFN/FEB (Família, Vida e Paz);
- Participação, nos termos da lei, em conselhos e organismos governamentais, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas;
- Participação em ações, campanhas, movimentos pacíficos de mobilização e organizações das sociedades civis e religiosas, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas;
- Criação de agenda de atividades junto ao movimento inter-religioso;
- Elaboração de documentos, textos e livros voltados para o bem-estar social, à luz do Evangelho e do entendimento espírita;
- Desenvolvimento de ações e projetos que envolvam a participação na sociedade relacionados ao abandono infantojuvenil, à pessoa idosa, à violência, à drogadição, ao suicídio, ao aborto, à fome e à pobreza generalizadas, à organização familiar e ao estreitamento dos laços familiares;
- Desenvolvimento de ações e projetos que envolvam a prevenção e a posvenção do suicídio e a valorização da vida junto à sociedade;
- Participação em conselhos, fóruns, órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil com vistas à influência sobre a ordem social;
- Proposição e desenvolvimento de projetos voltados à participação do espírita na sociedade, por meio de parcerias entre as federativas;
- Desenvolvimento de ações e projetos junto à sociedade para fortalecer a rede de acolhimento e assistência às populações com vínculos rompidos, em conflitos com a lei e pessoas privadas de liberdade, como, por exemplo: população em situação de rua, pessoas presas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, os monitorados, os que cumprem penas alternativas, os que se encontram cumprindo medida de segurança em manicômios judiciários, além dos egressos do sistema penal;
- Participação nas campanhas nacionais de saúde, por exemplo: janeiro branco, outubro rosa, setembro amarelo, novembro azul etc.

DIRETRIZ 10 - ORIENTAÇÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Orientar e viabilizar o engajamento do jovem nas atividades espíritas, visando ao seu desenvolvimento ético-moral, bem como ao aprimoramento continuado da tarefa e das equipes de trabalho.

Fundamentação

- “Jesus, porém, disse: Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque de tais é o Reino dos Céus.” (*Mateus*, 19:14.)
- “Todos vós, homens de fé e de boa vontade, trabalhai, portanto, com ânimo e zelo, na grande obra de regeneração, que colhereis pelo cêntuplo o grão que houverdes semeado.”¹²⁴ – ALLAN KARDEC (Q. 1019 – *O livro dos espíritos*.)
- “A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral que assinalará a nova fase da evolução humana.”¹²⁵ – ALLAN KARDEC
- “Cumpre-vos transferir às gerações porvindouras, com a pulcritude que recebestes, o patrimônio espírita legado pelos benfeitores da Humanidade e codificado pelo ínclito Allan Kardec, preparando as gerações novas, que vos sucederão na jornada de construção do mundo novo.”¹²⁶ – BEZERRA DE MENEZES
- “O Movimento expande-se; nada pode deter a marcha da Doutrina Espírita [...]. Confiai, filhos dedicados! Vossos passos na Terra devem deixar sinais que possam servir de roteiro para os que vierem depois.”¹²⁷ – BEZERRA DE MENEZES
- “O coração da criança é campo favorável à semeadura do bem. O coração do jovem é gleba exuberante de esperanças reclamando direção. Principiemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa. A criança de agora será o jovem de amanhã. Nosso moço do momento erigir-se-á no condutor futuro de nosso movimento, responsabilizado no dever e nos serviços do Evangelho. Mas, todos nós, os que já adentramos os jardins da fé, nos celeiros da experiência e nos almoxarifados da maturidade, abraçamos

¹²⁴ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*.

¹²⁵ Id. *A gênese*, cap. 18, it. 20.

¹²⁶ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “União dos espíritas”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 9-11-1997, em Brasília-DF. *Reformador*, jan. 1998, p. 16 e 17.

¹²⁷ Id. Mensagem “Nada pode deter a marcha da Doutrina Espírita”, Espírito Bezerra de Menezes recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, no dia 10-11-1996, em Brasília-DF. *Reformador*, jan. 1997, p. 12 e 13.

no momento o dever e a obrigação do exemplo salutar que dará ênfase ao que ensinamos.”¹²⁸ – BEZERRA DE MENEZES

- “Sem dúvida alguma, a expansão do Movimento Espírita no Brasil, em número e em qualidade, está assentada na participação da criança e do jovem, naturais continuadores da causa e do ideal.”¹²⁹ – BEZERRA DE MENEZES
- “[...] os jovens da atualidade estarão chamados a exercer tarefas e atender a compromissos cujos resultados dependerão da formação que lhes seja dada, desde agora. Sendo a Doutrina Espírita a mais excelente Mensagem de todos os tempos — porque restauradora do pensamento de Jesus Cristo em forma compatível com as conquistas do conhecimento moderno —, é óbvio que a preparação das mentes infantojuvenis à luz da evangelização espírita é a melhor programação para uma sociedade feliz e mais cristã.”¹³⁰ – JOANNA DE ÂNGELIS
- “Graças ao trabalho preparatório que se vem realizando, há anos, junto à criança e ao jovem, é que encontramos uma floração abençoada de trabalhadores, na atualidade, que tiveram o seu início sadio e equilibrado nas aulas de evangelização espírita, quando dos seus dias primeiros na Terra... Este ministério de preparação do homem do amanhã facultará ao Brasil tornar-se realmente “O coração do mundo e a Pátria do Evangelho.”¹³¹ – JOANNA DE ÂNGELIS
- “Os tempos anunciados para as mudanças estão chegando. A Humanidade se prepara para viver uma época bem diferente das gerações anteriores. [...] E os jovens estão sendo convocados por Espíritos orientadores dos destinos da humanidade planetária a cooperarem no estabelecimento de uma nova ordem social. [...] A juventude avança, com sua força varonil e renovadora, voltada para a construção de um mundo melhor, edificado sob as bases do Evangelho. Semeai, pois, semeai agora, hoje, amanhã e sempre, a mensagem luminosa do Evangelho. Avante mocidade! O Cristo está no leme!”¹³² – LEOPOLDO MACHADO
- “É fato que a seara ainda é de poucos. Entretanto, somos, muitas vezes, aqueles que mais reduzimos o grupo dos lidadores fiéis, impedindo a incursão de novos cooperadores junto à Causa, por abraçar desmedida superproteção aos Negócios do Senhor que a Divina Providência supervisiona. A hora presente é de intensa convocação às campanhas de esclarecimento dos homens. [...] Falar aos desencarnados é remediar problemas. Mas, evangelizar encarnados será impedir o mutirão das trevas nos escombros do além.”¹³³ – GUILLON RIBEIRO

¹²⁸ Mensagem “Unificação – A Criança e o Jovem”, Espírito Bezerra de Menezes, em 1976, in: *Sublime sementeira*.

¹²⁹ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Bezerra de Menezes. in: *Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*.

¹³⁰ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Joanna de Ângelis. in: *Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*.

¹³¹ Id..

¹³² Leopoldo Machado in: *Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*.

¹³³ Mensagem “Formação de Equipe” do Espírito Guillon Ribeiro. *Reformador*, nov. 1976. Página psicografada pelo médium Julio Cezar Grandi Ribeiro, em reunião pública da Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, ES, no dia 5.07.1970.

- “Quase sempre os que se dirigem à mocidade lhe atribuem tamanhos poderes que os jovens terminam em franca desorientação, enganados e distraídos. Costuma-se esperar deles a salvaguarda de tudo. Concordamos com as suas vastas possibilidades, mas não podemos esquecer que essa fase da existência terrestre é a que mais apresenta maior número de necessidades no capítulo da direção. O moço poderá e fará muito se o espírito envelhecido na experiência não o desamparar no trabalho. Nada de novo conseguirá erigir, caso não se valha dos esforços que lhe precederam as atividades. [...] A mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, ‘a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.’”¹³⁴ – EMMANUEL
- “Mocidade espiritista, ergamos a nossa voz. O mundo clama por Cristo, e o Cristo clama por nós. [...] Plantemos alegremente, sob a fé que não descansa, bondade, paz, otimismo, consolação e esperança. Aguardam-nos, vigilantes, para a glória do trabalho, a imprensa, a tribuna e o livro, a enxada, o tijolo e o malho. Não desdenhemos servir, em todas as condições. Espiritismo aplicado é sol para os corações. Estendamos sobre a Terra a benção que nos invade, multiplicando os domínios da santa fraternidade [...]”¹³⁵ – CASIMIRO CUNHA

Ações e projetos

- Sensibilização de dirigentes para o acolhimento, estímulo, apoio e orientação aos jovens para o estudo e engajamento nas atividades espíritas, compreendendo-as como oportunidade de aprendizado e serviço no bem;
- Criação de oportunidades para engajamento dos jovens nos estudos e nas atividades espíritas, em cooperação mútua e intergeracional com os demais membros da instituição, de modo a beneficiar os próprios jovens – pela oportunidade de aprendizado e trabalho no bem – e os Centros Espíritas – pela formação e investimento em novos colaboradores – contribuindo para a sustentabilidade e o contínuo fortalecimento da tarefa espírita;
- Integração e engajamento do jovem como colaborador voluntário nas diversas atividades desenvolvidas no Centro Espírita, em consonância com seus interesses, habilidades e disponibilidades, recebendo as adequadas orientações, formações e acompanhamentos que o auxiliem na sua preparação para a tarefa;
- Estímulo ao comprometimento do jovem com sua formação continuada e com a busca pela qualidade da tarefa espírita, primando pelo estudo e prática do Espiritismo, por meio da orientação e acompanhamento contínuo de companheiros mais experientes;
- Estímulo ao conhecimento e à participação do jovem nas diversas áreas e atividades do Centro e do Movimento Espírita, oferecendo orientação, preparo e formação de acordo com as especificidades da tarefa;
- Fortalecimento da ação protagonista do jovem, compreendida na Seara espírita como a valorização da sua participação em uma ação integrada de cooperação intergeracional,

¹³⁴ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Mocidade”, pelo Espírito Emmanuel. In: Caminho, Verdade e Vida.

¹³⁵ Id. Página juvenil. In: *Correio fraterno*. Por Diversos Espíritos.

inspirada no apoio mútuo, voltada à realização de diferentes atividades espíritas, nas quais jovens e companheiros mais experientes convergem esforços e aprendizados para o alcance dos objetivos comuns;

- Incentivo à participação dos jovens como frequentadores e trabalhadores voluntários em encontros locais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais, tais como congressos, estudos, oficinas, seminários e fóruns, promovidos pelos Órgãos de Unificação e Centros Espíritas, considerando, em sua organização, as especificidades e características do público jovem.

DIRETRIZ 11 - INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Promover atitudes, ambientes e atividades inclusivas, acessíveis e acolhedoras aos frequentadores das instituições espíritas, considerando suas singularidades, necessidades e potencialidades;
- Proporcionar práticas inclusivas na instituição espírita e acessibilidades em suas dimensões atitudinal, física ou arquitetônica, comunicacional e tecnológica;
- Promover ações formativas aos trabalhadores espíritas acerca de temáticas relacionadas à perspectiva inclusiva das instituições espíritas, de modo a proporcionar segurança em suas práticas doutrinárias, assistenciais e administrativas;
- Considerar no âmbito das Áreas Funcionais e das atividades desenvolvidas nas instituições espíritas, o caráter transversal das temáticas relacionadas à Inclusão e Acessibilidades, de modo a favorecer o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita a todos os públicos.

Fundamentação

- “Ide e evangelizai a todas as gentes.” – JESUS (*Marcos*, 16:15.)
- “A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afeabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se.”¹³⁶ – ALLAN KARDEC
- “Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.”¹³⁷ – BEZERRA DE MENEZES
- “Era Nova esta, meus filhos! Exultai e amai! Cantai o Evangelho de Jesus aos ouvidos, moucos que sejam, mas que se impregnarão da sinfonia inolvidável das bem-aventuranças,

¹³⁶ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 9, it. 6.

¹³⁷ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Unificação”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. *Reformador*, out. 1995, p. 314.

desde os que transitam nas classes mais sofridas, que são considerados os excluídos da sociedade, até aqueles que administram os destinos dos povos..."¹³⁸ – BEZERRA DE MENEZES

- "Divulgar o Espiritismo por todos os meios e modos dignos ao alcance é tarefa prioritária. A dor é colossal neste momento no mundo terrestre... E o Consolador distende-lhe as mãos generosas para enxugar as lágrimas e os suores de todos aqueles que sofrem, mas sobretudo, para eliminar as causas do sofrimento, erradicando-as por definitivo..."¹³⁹ – BEZERRA DE MENEZES
- "Não podemos negar os valores adquiridos nos últimos séculos, que dizem respeito aos direitos humanos, à liberdade de pensamento, à fraternidade, à igualdade das criaturas. Mas somos convidados a reconhecer que o desenvolvimento espiritual não acompanhou a grande jornada das conquistas materiais. [...] Extraordinária missão cabe ao Espiritismo: reumanizar a sociedade moderna; trazer de volta Jesus, para que os homens compreendam, por definitivo, o sentido do amor e as suas naturais consequências; a fraternidade, o respeito à ordem e aos direitos de todos os seres sencientes."¹⁴⁰ – BEZERRA DE MENEZES
- "A nós nos cumpre o dever da retidão – pensar e sentir corretamente, amar sem discriminação, compreender sem reserva, e dar aos outros o direito de serem conforme podem, mas a nós próprios, nos impormos o compromisso de renovação a cada instante, para melhor, realizando com eficiência a tarefa que nos está reservada."¹⁴¹ – BEZERRA DE MENEZES
- "Em todo o Seu ministério jamais houve lugar para a exclusão, para a exceção. Ele sempre se caracterizou pela proposta de solidariedade humana e pela igualdade dos direitos humanos. [...] O Novo Cristianismo propõe que se traga para o centro da comunidade todos aqueles que têm sido excluídos, de forma que a sociedade se torne verdadeiramente digna do Mestre e Senhor, que é Modelo e Guia para todos através dos evos..."¹⁴² – JOANNA DE ÂNGELIS
- "[...] afável e nobre, [Jesus] lecionou pelo exemplo, aplicando a metodologia compatível com o nível de entendimento e de consciência daqueles que O acompanharam."¹⁴³ – JOANNA DE ÂNGELIS
- "Os Seus [Jesus] eram sempre relacionamentos edificantes, nos quais o Bem mantinha predominância [...]. Com Ele a convivência é aprendida, mediante o resultado do exercício

¹³⁸ FRANCO, Divaldo P. Mensagem "Era Nova de unificação e decisão", Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 2011, em Brasília/DF.

¹³⁹ Id. Mensagem "Prosseguimento na luta", Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião do Conselho Federativo Nacional de 2004, na Federação Espírita Brasileira, em Brasília-DF.

¹⁴⁰ Id. Mensagem "Espiritismo e Evangelho", Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 1998, em Brasília-DF. *Reformador*, jan. 1999, p. 16 e 17.

¹⁴¹ Mensagem "O trabalho espírita da paz", Espírito Bezerra de Menezes. *Reformador*, jan. 1991.

¹⁴² FRANCO, Divaldo P. *Lições para a felicidade*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Leal.

¹⁴³ Id. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Importância da Educação. In: *Lições para a Felicidade*. Cap. 18. Versão e-book. Miami Beach, USA: Leal Publisher.

da tolerância que leva à fraternidade, do auxílio recíproco dignificador da espécie humana.”¹⁴⁴ – JOANNA DE ÂNGELIS

- “[...] Muitas centenas de criaturas se aglomeravam ali, a fim de ouvirem a palavra do Senhor, dentro da paisagem que se aureolava dos brilhos singulares de todo horizonte pincelado de luz. Eram velhinhos trêmulos, lavradores simples e generosos, mulheres do povo agarrada aos filhinhos. Entre os mais fortes e sadios, viam-se cegos e crianças doentes, homens maltrapilhos, exibindo as verminas que lhe corroíam as mãos e os pés. Todos se comprimiam ofegantes. Antes os seus olhares felizes, a figura do Mestre surgiu [...] Sua voz caía como bálsamo eterno sobre os corações desditosos. Bem-aventurados os pobres e aflitos! Bem-aventurados os sedentos de justiça e misericórdia!...Bem-aventurados os pacíficos e os simples de coração! [...]”¹⁴⁵ – HUMBERTO DE CAMPOS

Ações e projetos

- Planejamento integrado das atividades doutrinárias considerando linguagens e estratégias metodológicas inclusivas e acessíveis aos frequentadores, fundamentado no caráter transversal da temática;
- Planejamento, organização e viabilização das acessibilidades e práticas inclusivas na instituição espírita, de modo a zelar pela sua dimensão atitudinal, física ou arquitetônica, comunicacional e tecnológica;
- Organização de programas de conscientização e sensibilização voltados aos trabalhadores e frequentadores da instituição com foco na promoção de acessibilidade atitudinal, visando ao acolhimento, respeito e valorização das diversidades;
- Identificação e eliminação de eventuais barreiras atitudinais, físicas/arquitetônicas, comunicacionais e/ou tecnológicas que venham a dificultar a participação dos frequentadores nas atividades promovidas pela instituição;
- Promoção de ações formativas voltadas ao conhecimento das concepções e práticas inclusivas que permeiam as diferentes atividades desenvolvidas pela instituição espírita, de modo a favorecer aos trabalhadores segurança e fundamentação teórico-prática no planejamento e desenvolvimento de suas ações;
- Intercâmbio de experiências exitosas voltadas à ação inclusiva na instituição espírita para melhor compreender e acolher as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtornos e/ou toda e qualquer condição física, psicológica, social, etária, étnica, cultural, econômica e demais aspectos;
- Organização de espaços com rampas de acesso, banheiros acessíveis, portas largas, pisos táteis, boa iluminação, boa ventilação, correta localização de mobílias, equipamentos,

¹⁴⁴ Id. A Pedagogia de Jesus. In: Diretrizes para o Êxito. Por Joanna de Ângelis. LEAL, 2004, p. 15 a 19. In: *Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*.

¹⁴⁵ XAVIER, Francisco Cândido. Pelo Espírito Humberto de Campos, O Sermão do Monte. in: *Boa Nova*. p. 75.

dentre outras ações coadunadas, atendendo à necessidade de acessibilidade física ou arquitetônica;

- Adoção de recursos comunicacionais utilizados por pessoas com os diferentes tipos de deficiência, como a Libras para os surdos, o Braille para os que têm cegueira, descrição e audiodescrição, recursos digitais, entre outros, zelando pela acessibilidade comunicacional em diferentes mídias;
- Adequação de linguagens, posturas, recursos e estratégias metodológicas em consonância com a singularidade dos públicos, suas necessidades e potencialidades.

VI - RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

Com vistas à organização e efetividade das diretrizes estabelecidas neste Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, recomenda-se que:

- Sejam consideradas as reais possibilidades do Movimento Espírita, a diversidade socio-cultural dos participantes e a perspectiva inclusiva das ações na operacionalização da orientação, por meio de ações e projetos;
- A sua implantação ou implementação abranja os órgãos de unificação e os Centros Espíritas da capital e do interior do estado;
- Favoreça a preparação continuada do trabalhador espírita e o aperfeiçoamento de lideranças;
- Sejam incentivadas a preparação e a integração dos jovens nas atividades espíritas;
- Organize estratégias de comunicação efetivas entre as equipes, instituições federativas e demais órgãos de unificação;
- Haja articulação e integração das ações com diferentes áreas, departamentos, núcleos, setores etc. dos órgãos de unificação e dos Centros Espíritas;
- Sejam elaboradas estratégias de planejamento, acompanhamento e avaliação das referidas diretrizes.
- Seja mantida e ampliada a transversalidade da comunicação em todas as atividades a ela relacionadas;
- Seja estudado o presente documento junto aos trabalhadores do Movimento Espírita Brasileiro em âmbito local, estadual, regional e nacional.

VII - PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

O presente documento constitui instrumento de abrangência nacional para nortear o planejamento das ações do Movimento Espírita Brasileiro (Entidades Federativas Estaduais, seus Órgãos de Unificação, Centros Espíritas e Áreas Funcionais do CFN), cujo desenvolvimento e aplicação serão acompanhados, de forma sistemática, pelo Conselho Federativo Nacional.

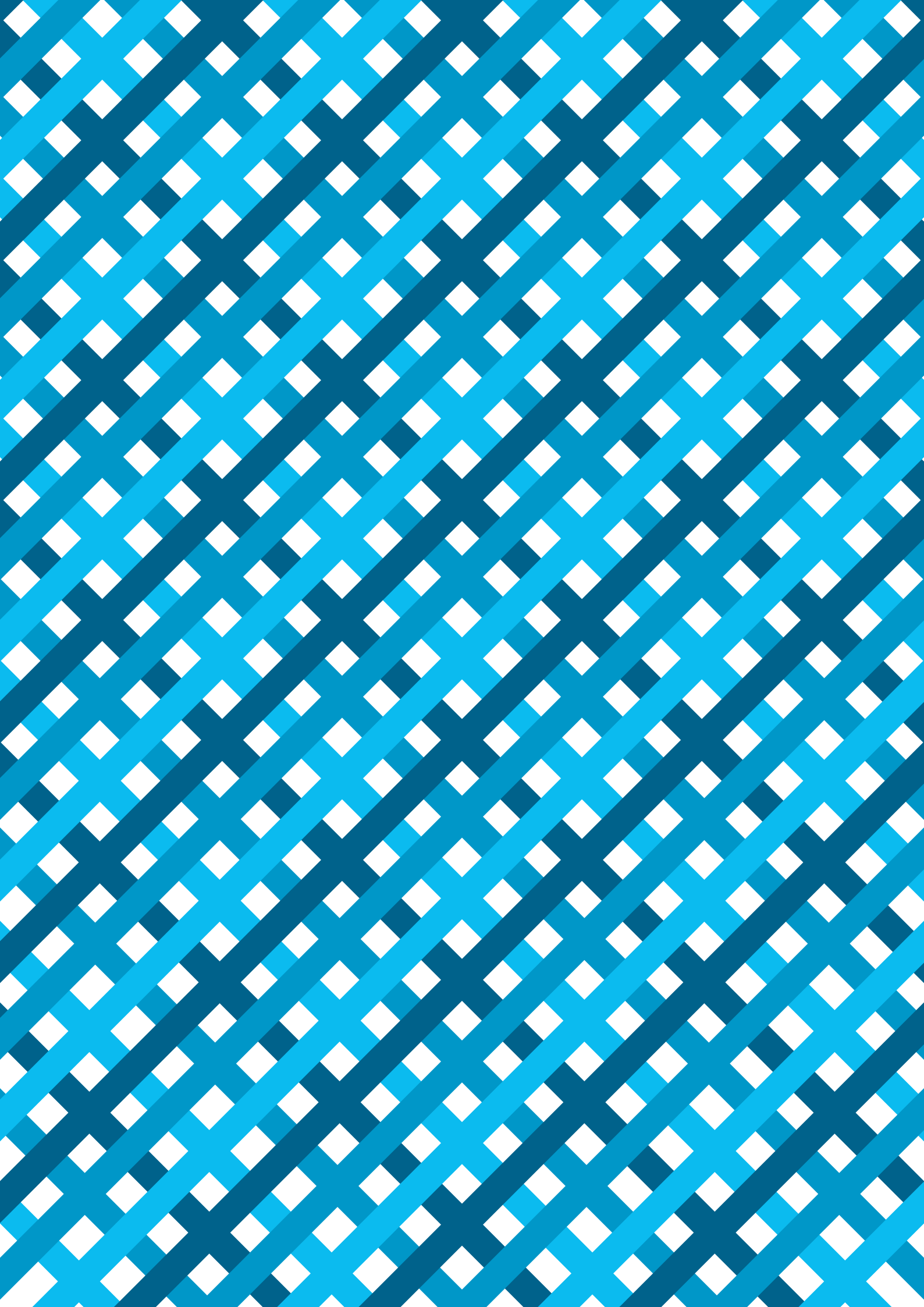
Sugere-se a avaliação anual das ações desenvolvidas, em consonância com as diretrizes constantes do presente documento, e eventual revisão de aspectos que se considerem necessários durante a vigência do documento, mediante análise e aprovação do CFN.

PALAVRAS DE BEZERRA DE MENEZES¹⁴⁶

Fostes convidados a contribuir neste momento glorioso com o conhecimento que liberta e o amor que edifica. Não seja de estranhar que, muitas vezes, sentireis na alma o aguilhão do testemunho, disfarçado com aspectos diferenciados, mas convidando-vos à confirmação de que sois discípulos do Rabi galileu que ainda não encontrou no mundo a aceitação que merece. O Espiritismo, meus filhos, é o próprio pensamento de Jesus retornando ao mundo, que o abandonou, com o fim de poder construir a Era Regeneradora para todas as criaturas. Sede fiéis! Sem qualquer proposta masoquista, pagai o tributo pela honra e a glória de conhecer Jesus. O holocausto hoje é silencioso, discreto e passa despercebido da multidão galhofeira, dos espetáculos circenses e dos quinze minutos tradicionais dos holofotes da ilusão. Assinalados pela mansidão do Cordeiro de Deus, avançai, espargindo luz e felizes pela oportunidade autorredentora, pela conquista da autoconsciência e pela alegria da certeza imortalista. Nestes dias, estabelecestes programas para a vivência do Evangelho dentro dos novos paradigmas da sociedade, não esquecendo nunca que o amor — do qual se origina o perdão, nasce a compaixão e estua a caridade — é a vossa condecoração para que a imolação no Bem seja o momento culminante das vossas vidas entregues a Jesus. Os Espíritos-espíritas, que comungam convosco e aqui estivemos, congratulam-se, todos congratulamo-nos com os ideais que abraçais e com os propósitos firmados de servir, sempre e mais, diminuindo-vos para que o Mestre cresça em vossas, em nossas, na vida de todos. Muita paz, meus filhos! São os votos do servidor humílico e paternal de sempre.

BEZERRA

¹⁴⁶ Trecho da mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 2012, em Brasília. *Reformador*, ano 131, n. 2.206, p. 8(6) e 9(7), jan. 2013, sob o título: *Novas conquistas aproximam a ciência da religião*.





AV. L2 Norte, 603 SGAN
conj. F - Brasília /DF
CEP: 70830-106 | T.: (61) 2101-6166